

MARÇO
2007

JCS

**Jornal
dos Corretores
de Seguros**

Uma publicação mensal
do Sincor-SP

310

 SEU JORNAL

Fórum do Sincor-SP discute Vida e Previdência



O público atento acompanha cada palestra para tirar suas dúvidas

Os corretores de seguros tinham urgência em obter mais informações sobre o tema, já que o segmento vem passando por mudanças significativas, provocando vários tipos de divergências. O Fórum, que durou um dia inteiro, contou com a presença de mais de 400 corretores de seguros.

LEIA MAIS NA PÁGINA 12

**24º Encontro
Regional dos
Corretores
de Seguros
vai oferecer
várias opções
de palestras**



Corretores de seguros durante palestra, no último Encontro em 2005

Para oferecer o maior número possível de opções, algumas palestras vão acontecer de forma simultânea. O tradicional evento, que acontecerá entre 13 e 15 de abril, será aberto este ano por Salete Lemos, jornalista premiada duas vezes com o Prêmio Esso, o principal de sua categoria.

LEIA MAIS NA PÁGINA 06

Comissão de Seguro Rural se reúne para avaliar prejuízos causados pelo Efeito Estufa

Reunião dá início a estudos sobre a possibilidade de modificar o calendário rural para chegar mais próxima a nova realidade ambiental.

LEIA MAIS NA PÁGINA 17

Seguralta dá a sua receita para manter clientes no atual cenário competitivo

Corretora de Seguros de São José do Rio Preto conta o que faz para manter uma carteira com 60 mil clientes pessoas físicas e mais de 2 mil empresas, responsáveis por prêmios anuais de R\$ 18 milhões.

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 10 E 11

PRESIDENTE:
LEONCIO DE ARRUDA

1º VICE-PRESIDENTE:
JOÃO LEOPOLDO BRACCO DE LIMA

2º VICE-PRESIDENTE:
CÁSSIA MARIA DEL PAPA

1º SECRETÁRIO:
MÁRIO SÉRGIO DE ALMEIDA SANTOS

2º SECRETÁRIO:
ORLANDO FILIPE DE GOUVEIA

1º TESOUREIRO:
JULIO CÉSAR PASQUINELLI

2º TESOUREIRO:
UMILE RITACCO

SUPLENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA:
ARTHUR CICONE JR., PLÍNIO GILBERTO SPINA JR., CELSO LOPES, EDUARDO VIDAL PILEGGI, ADEVALDO CALEGARI, CARLOS ALBERTO ANTONIETTO

CONSELHO FISCAL:
MILTON D'AMÉLIO, MAURO ANTONIO LARANJA, JÚLIO CÉSAR SALLES MURAT

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL:
ANTONIO CARLOS FERRAZ DE OLIVEIRA, LENIRA COSTA DE CASTRO LEÃO, JOSÉ GERALDO DA SILVA

REPRESENTANTES NA FENACOR:
LEONCIO DE ARRUDA, LUIZ IOELS, NELSON MARTINS FONTANA, DINIZ NUNES CAETANO

SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS, EMPRESAS CORRETORA DE SEGUROS, DE SAÚDE, DE VIDA, DE CAPITALIZAÇÃO E PREVIDÊNCIA PRIVADA NO ESTADO DE SÃO PAULO.

Rua Líbero Badaró, 293 - 29º andar
São Paulo - Centro
CEP.: 01009-907
Tel.: (0xx11) 3188-5000

GERÊNCIA GERAL SINCOR-SP:
ALBANO RIBEIRO NETO

JORNAL DOS CORRETORES DE SEGUROS

É uma publicação mensal do Sincor-SP
Fone: (11) 3188-5052
e-mail: jcs@sincorsp.org.br
Editor Responsável:
Mariana Peres Maziero MTB 46.921/SP
Direção de Arte: ÓPERA Comunicação
Revisão: Thais Moreira
Publicidade: Kelma Barros: (11) 3188-5006
E-mail: publicidade@sincorsp.org.br
Tiragem: 30.000 exemplares
Circulação nacional

Conselho Editorial: Coordenador: Francisco Celso Latini (Tico), Leoncio de Arruda, Diniz Nunes Caetano, Boris Ber, Alexandre M. Camillo

COORDENADORES DE DEPARTAMENTOS:

AUTOMÓVEL: WALDEMAR S. STRONGREN
BENEFÍCIOS: FRANCISCO ORLANDO CHIOMENTO
CRÉDITO E GARANTIA: ANDRÉ DABUS
CURSOS: EDUARDO VIDAL PILEGGI
ÉTICA PROFISSIONAL: FLÁVIO BEVILACQUA BOSISIO
JOVEM CORRETORES DE SEGUROS: PAULO JATENE BOSISIO
MARKETING: BORIS BER
RESPONSABILIDADE CIVIL: FELIPPE MOREIRA

PAES BARRETTO
RISCOS PATRIMONIAIS: MARCOS MARCONDES
RURAL: JULIO CÉSAR SALLES MURAT
SAÚDE: LUIZ IOELS
SEGUROS OBRIGATÓRIOS: JOÃO URDIALES GONGORA
SOCIAL: ALEXANDRE M. CAMILLO
TECNOLOGIA: MANUEL MATOS
TRANSPORTES: RALPHO WALLACE SARUBBI
TRIBUTOS: WILSON FRANCISCO BEZUTTE
VIDA E CAPITALIZAÇÃO: DAVID APARECIDO DO NASCIMENTO
COORDENAÇÃO CULTURA DO SEGURO DA CAPITAL: ALEXANDER DINIZ
COORDENAÇÃO CULTURA DO SEGURO INTERIOR: SIDNEY GARCIA DE SOUSA

INTEGRANTES DE DEPARTAMENTOS:

AUTOMÓVEL: ANTONIO CARLOS DE SOUZA DIAS, CARLOS ALBERTO DA SILVA, MARIA AP. DE OLIVEIRA BIANCHI E GOUVEIA, REGIANE C. ESTEULA JOSÉ, SHEILA MARIA DIAS BORGES MURIANA
BENEFÍCIOS: MARLI APARECIDA GAGLIARDI, WAGNER TEIXEIRA DE FREITAS, WALDEMIR DOS SANTOS
CRÉDITO E GARANTIA: MARCIO CHAVES, JOSÉ ANTONIO BACELLAR GONÇALVES TOURINHO, VALDIR ESCOZA MILANI, CLAUDEMIR PINTO NASCIMENTO

CURSOS: SADY JOSÉ VIANA SOBRINHO, JOSÉ EDUARDO D'ARCO, PLÍNIO GILBERTO SPINA JR., FABIO JOSÉ CAMBOIM DE LIMA, MIRIAM ALICE VARNUM DE CARVALHO, ANDRÉ LUIZ MARTINS DOS SANTOS, CRISTINA ROSATI PEREIRA
ÉTICA PROFISSIONAL: ANDRÉ JULIÃO, DINORAI CABRAL DO AMARAL TRINDADE, JOSÉ VALDECIR SAONCELLA, MILTON D'AMÉLIO

JOVEM CORRETORES DE SEGUROS: RAFAELA ALVAREZ MORALES, MARCO ANTONIO DE SOUZA FILHO, DANIEL BARBIERI, ALEXANDRE MANTOVANI, ANDRÉ LUIZ MANTOVANI, MÁRIO FREITAS DE SOUZA JR, ERIK CLEY DE ARRUDA, CRISTIANO ALVES DE ARRUDA, ALEX SAMI DE ARRUDA, ALBERTO DABUS FILHO
MARKETING: HENRIQUE KUBALA, JOÃO ALZANI FILHO, RUTH BEATRIZ BOHM, DIRCEU EUGENIO SPOSITO JR.

RESPONSABILIDADE CIVIL: IVO MARCOS FALCONE, JOSE ALFREDO RAYMUNDO, JOSÉ GERALDO DA SILVA, MARCO ANTÔNIO LASALVIA
RISCOS PATRIMONIAIS: NELSON FONTANA, ORLANDO DA COSTA FILHO, MARCOS GALANTIER D'AGOSTINI, EDNEI WALTER BIM

RURAL: ANDRÉ LUIZ SALLES MURAT, JORGE EDUARDO DE SOUZA, ANTONIO CARLOS FERRAZ DE OLIVEIRA, JOSE ANTÔNIO TONETTE
SAÚDE: JOÃO CARLOS GOLIZIA, VERA LUCIA BEJATTO, FRANCISCO ORLANDO CHIOMENTO
SEGUROS OBRIGATÓRIOS: ARIIVALDO BRACCO, SERAFIM TEIXEIRA DA CUNHA, OSVALDO GOMES VIEIRA

SOCIAL: LUCIA RODRIGUES SHAFER, EDUARDO FREIRE DO PRADO, JOSÉ ALVARO ALMEIDA FONSECA

TECNOLOGIA: ELAINE JERÔNIMO DE SOUZA, CLOVIS KAMINSKAS JUNIOR, SERAFIM TEIXEIRA DA CUNHA FILHO
TRANSPORTES: CARLOS SUPPI ZANINI, OSVALDO OHNUMA, JOÃO JOSÉ DE PAIVA, ANIBAL DE EUGÊNIO FILHO

TRIBUTOS: JOÃO CARLOS LAUER CARVALHO, LUIZ OTAVIO BRUNO
VIDA/PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO: ALCIDES DO AMARAL FILHO, CLAUDIO PARRA, RENATO ASSAKI KAZIHARA, WAGNER MARTINEZ FELICIANO
COORDENAÇÃO CULTURA DO SEGURO DA CAPITAL: LUIZ CLAUDIO LEON DUARTE, JACQUES GOLDENBERG, EDUARDO DE SANTANA
COORDENAÇÃO CULTURA DO SEGURO INTERIOR: VITOR MANOEL NASCIMENTO RICCIARDI, VICENTE

DE OLIVEIRA TOZZO

ASSISTENTES DO PROGRAMA CULTURA DO SEGURO:

ABCDMR: Arnaldo Odlevati Jr.
ADAMANTINA: José Carlos Rosseto
ARAÇATUBA: Rafaela Ramires Trindade
ARARAQUARA: Marco Alexandre Gobatto
ASSIS: Valdecir Antonio Dias
BARRETOS: Hélio de Oliveira Diamantino
BAURU: Joel Alves
CAMPINAS: Carmem Barao
FRANCA: Hildemar José da Silveira
GUARULHOS: Umile Ritacco
MARÍLIA: Roberto Bueno Lãs Casas Brito
MOGI DAS CRUZES: Regis Beraldinelle Renzi
PIRACICABA: Gil Arquimedes Cones
PRESIDENTE PRUDENTE: Rui Pereira da Silva
RIBEIRÃO PRETO: Vicente de Oliveira Tozzo
SANTOS: José Luiz Rodrigues Braz
SÃO CARLOS: José Antônio Zuzi
SÃO JOÃO DA BOA VISTA: Antônio Álvares de Oliveira, Fabio Pinto Ribeiro
SJR: Rafael Miranda de Freitas Carvalho
SOROCABA
VALE DO PARAÍBA: Lauro de Almeida
ZONA SUL: Ana Paula Nunes de Oliveira
ZONA NORTE: Rosa Maria de Freitas Lima
ZONA LESTE: Neli Coelho da Costa Figueroa
ZONA OESTE: Luiz Antonio de Castro

ASSISTENTES DO PROGRAMA AGENTES DO BEM ESTAR SOCIAL:

ABCDMR: Márcia Jabbur Goulart
ADAMANTINA: Juarez Pacheco Grion
ARAÇATUBA: Francisco Flávio Machado
ASSIS: Osvaldo de Souza Junior
BAURU: Márcia Mayumi Ijuim
CAMPINAS: Jose Luiz Vannuccini Fernandes
FRANCA: Márcia Regina da Silva
GUARULHOS: Cristina Ap.da Silva Santos
MARÍLIA: Juraci Alves
MOGI DAS CRUZES: André Luiz Lafuente
PIRACICABA: Celso Correa Coelho, Pedro Luiz de Linardo
PRESIDENTE PRUDENTE: Paulo Eduardo Cavalheiro
RIBEIRÃO PRETO: Marina Donizete Dias
SANTOS: Maria Inez França Cruz
SÃO CARLOS: Cristina Patriota Cavalheiro
SÃO JOÃO DA BOA VISTA: Carlos Henrique Palermo
SJR: Marlei Ap. Duarte Gonçalves
SOROCABA: José Basílio Chaniço
VALE DO PARAÍBA: Dirlei Mariano de Almeida
ZONA SUL: Zélia Camargo
ZONA NORTE: Ivone dos Anjos A. Barbosa
ZONA LESTE: Laudiceia Cardoso Paiva
ZONA OESTE: Eduardo Minc

ASSISTENTES DA COMISSÃO CONTRA VENDA CASADA:

ABCDMR: Israel Marques
ARAÇATUBA: Nidovál Chaves Junior
ARARAQUARA: Carlos Eduardo Melato
ASSIS: Wagner Luiz Martins
BARRETOS: André Mendes Camillo
BAURU: Djaldir Mencia Hatimine
CAMPINAS: Renato Benatti
GUARULHOS: Leandro Ritter Nesterick
MARÍLIA: José Henrique Gramoline Garcia
MOGI DAS CRUZES: Sidnei Darini Tiarga
PIRACICABA: Jonas Silveira
PRESIDENTE PRUDENTE: Nilson Fukaya Inoue
RIBEIRÃO PRETO: José Marcos Alonso
SANTOS: Plínio Ganev
SÃO CARLOS: Marcos Zorgetto
SJR: Mauro Antonio Laranja
SOROCABA: Antonio Carlos Ferraz de Oliveira
VALE DO PARAÍBA: Joilson Soares da Silva
ZONA SUL: André Luiz Cisi
ZONA NORTE: Nilson Arelo Barbosa
ZONA LESTE: Nilson Moraes

ZONA OESTE: Julio de Oliveira Miguel
OURINHOS: Claudino José Gomes Junior

INTEGRANTES DA COMISSÃO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

RIO BONITO: Marcelo de Almeida Vianna Reid
NOVA IGUAÇU: Roberto Cabral Neto
NITERÓI: Darcy Domingues Da Silva
BANGU: Ricardo Rodrigues
PETRÓPOLIS: Antônio Carlos Gonçalves
VOLTA REDONDA: Carlos Renato Campos Ramos
CENTRO: Carlos Alberto De Almeida Santiago
CENTRO: Fernando Augusto Faro Mendes De Almeida

REPRESENTAÇÕES DO SINCOR-SP, NA CIDADE DE SÃO PAULO:

ZONA NORTE
CARLOS ALBERTO BATISTA DE LIMA
ZONA SUL
FRANCISCO VIEIRA NUNES DA SILVA
ZONA LESTE
MARCOS ABARCA
ZONA OESTE
EMILIANO MARTINS DE SOUZA FILHO
LACIR MARCONDES DE MELO

DIRETOR INSTITUCIONAL:
PAULO ROBERTO DE CAMPOS CASTRO

DELEGACIAS/DELEGADOS REGIONAIS:

ABCDMR
CARLOS ALBERTO PELAIS
ARAÇATUBA
JOSÉ ANTONIO TONETTE
ARARAQUARA
JOSÉ ROBERTO PLACCO RODRIGUEZ
ASSIS
JOBEL CANDIDO VENCESLAU JR.
BARRETOS
CARLOS ALBERTO FAITARONE CORRÊA
BAURU
LEILANE AP. FIGUEIREDO STRONGREN
CAMPINAS
ADELAIRTON FERREIRA ELOI
FERNANDÓPOLIS
MILTON LUIZ DA SILVA
FRANCA
RICARDO RAGAZZI
GUARULHOS
LUIZ CARLOS RUIVO
JUNDIAÍ
SIMONE CRISTINA FAVARO
MARÍLIA
NATAL BERGAMO NETO
MOGI DAS CRUZES
WILTON JOSÉ NOGUEIRA
NOVA ALTA PAULISTA
WALDIR BAESSA
PIRACICABA
ARMANDO PREVITALI FILHO
PRESIDENTE PRUDENTE
RICARDO RICCI FLORENTINO DOS SANTOS
REGISTRO
UBIRAJARA CAMILO JUNIOR
RIBEIRÃO PRETO
CARLOS RAPOZO
SANTOS
RICARDO DA COSTA PENNA LABATUT
SÃO CARLOS
ANTONIO CARLOS JOÃO
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
SILVIA HELENA RINALDI LARA
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SHIRTES PEREIRA
TAUBATÉ
FRANCISCO SERGIO CASIMIRO
SOROCABA
JORGE BITTAR FILHO
VALE DO PARAÍBA
ELMSON DÓRIA DA CUNHA



Os corretores de seguros e as mudanças de valores

A propósito da comoção, pode-se afirmar nacional, causada pelo bárbaro assassinato de João Hélio, de seis anos, precisamos levantar um ponto importante, ao salientar que a questão já não é apenas de segurança. Nem sequer de mudança na legislação, com vistas ao fim da impunidade, embora seja fundamental. O problema, antes de tudo, é de cada um de nós.

Diante do panorama inquietante do país vislumbro uma única reação possível e urgente: apostar nos princípios e valores que pautam nossas vidas pessoal e profissional, hoje suplantados por atitudes e práticas distorcidas.

Nós não compactuamos com essa realidade. Precisamos e devemos mudar.

Precisamos ter um mínimo de valores comuns – como ética, decência, veracidade, honestidade, justiça – para estabilizar nosso presente e construir um futuro digno para todos.

E se quisermos - e queremos, com certeza - viver em um país sério e justo precisamos nos impor e restaurar nossos valores. Liberdade, justiça, honestidade, respeito, transparência, dignidade e bem-estar social.

Fatos recentes evidenciam que perdemos o bom senso e a noção de justiça e de ética. Os escândalos, a corrupção, o mau uso de verbas e o comportamento de muitos homens públicos geram ainda mais incertezas.

Que estranhos valores são esses? Onde fica a justiça dos homens, o discernimento e o respeito pelo direito do outro?

Falta ética na concorrência, eficiência no gerenciamento das contas públicas, no controle de gastos, na administração das receitas e despesas.

Essas práticas não combinam com os avanços democráticos que conquistamos. Democracia implica em leis funcionais, sem formalismos jurídicos nem jogo de faz-de-conta, sem o já conhecido "jeitinho brasileiro".

Não podemos concordar com a tese de que "sempre foi assim". Não podemos minimizar a gravidade dos fatos e das acusações. O que nos falta, então?

Menos leis e mais aplicação correta, ao invés de milhares de normas que se sobrepõem e confundem a todos, propiciando o adiamento de decisões, postergações e decursos de prazo.

"A sociedade precisa tomar uma consciência crescente de que o corretor de seguros começa seu trabalho de consultoria no primeiro contato, quando recebe uma comissão, mas só termina seu trabalho quando o contrato se encerra. "

E nós, cidadãos e profissionais, como ficamos diante disso? É preciso superar velhos e confortáveis hábitos que nos conduzem pela mesma trilha e dizer o que ainda não se disse e precisa ser dito.

Quando deixamos de sonhar ou de ter esperança, sucumbimos tanto na vida pessoal, como profissional ou coletiva. Vamos expor nossa revolta, nos transformarmos em verdadeiros agentes que podem redimir este país.

Trata-se de examinar perspectivas, diagnosticar com objetividade e responsabilidade os interesses em jogo e identificar mecanismos que contribuam para radicalizar a experiência democrática em curso no nosso país.

Enquanto cidadãos cabe aos corretores de seguros agirem com base nos valores descritos acima. No dia-a-dia profissional

temos de mostrar cada vez mais que o corretor, além de ser um assessor do segurado, é um agente do bem estar social, pois quando ocorre um sinistro o corretor é logo chamado. Quando há um falecimento, freqüentemente ele leva uma indenização que às vezes nem é conhecida.

O corretor de seguros é também um agente do bem-estar quando vai estruturar o seguro adequado ao segurado. Ele não vende um produto que está na prateleira. Vai buscar no mercado a companhia que tenha o produto e, se não tem, ele cria um sob medida.

A sociedade precisa tomar uma consciência crescente de que o corretor de seguros começa seu trabalho de consultoria no primeiro contato, quando recebe

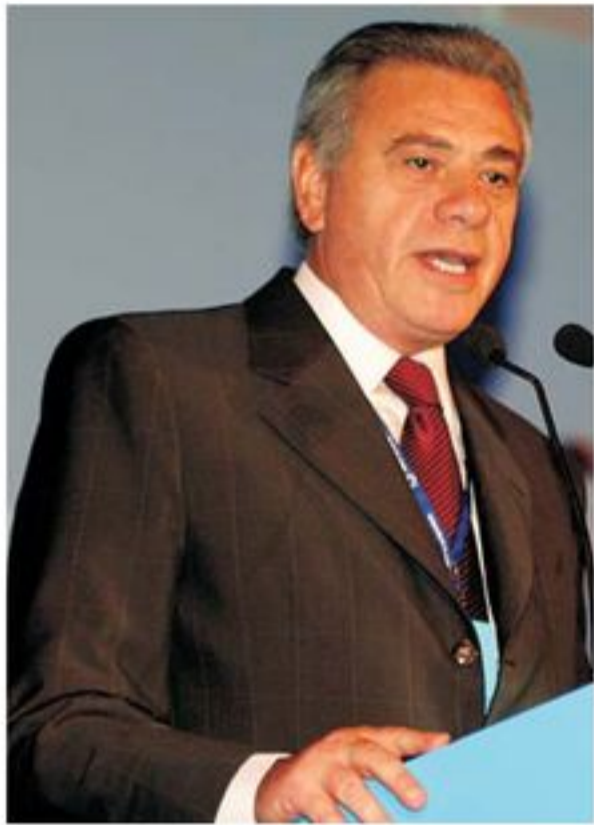
uma comissão, mas só termina seu trabalho quando o contrato se encerra.

Ele acompanha toda a vigência da apólice e, quando o sinistro ocorre, todo o trabalho para a regularização tem a participação explícita do profissional corretor de seguros.

Todos precisam saber disso. Essa é uma contribuição importante para a retomada de certos valores. Divulgar nosso papel de agentes do bem-estar social é imprescindível e a responsabilidade é de todos nós!

LEONCIO DE ARRUDA

Fórum pioneiro da Bradesco Vida e Previdência debate Longevidade



Márcio Cypriano: "é importante estarmos à frente do processo".

A longevidade é um fato consumado que deve marcar a história da humanidade no Século XXI e todos precisam estar preparados para a nova realidade: a população, as empresas e os governos. Essa afirmação foi unanimidade entre os quatro palestrantes que conduziram o 1º Fórum da Longevidade, realizado pela Bradesco Vida e Previdência em São Paulo, no último dia 30 de novembro.

O Fórum é uma iniciativa pioneira, e foi realizado com o propósito de levar o público a refletir sobre a preparação necessária para enfrentar a grande mudança que vem ocorrendo na configuração demográfica brasileira e mundial. Segundo o Presidente do Bradesco, Márcio Artur Laurelli Cypriano, "para o Bradesco,

é muito importante estar à frente neste momento de transformação, seja na condição de maior empregador privado do Brasil, seja no papel que exerce na cadeia produtiva que impulsiona a economia brasileira".

Para ter-se uma idéia do que representa a longevidade, as projeções do IBGE apontam para um universo de 64 milhões de sexagenários no Brasil em 2050, representando 12,33% da população. Os números são bastante expressivos, principalmente se considerarmos que em 2005 apenas 9% da população tinham mais de 60 anos de idade (16,3 milhões).



Luiz Carlos Trabuco: "viver mais e melhor, considerando de forma integrada todos os aspectos: físico, mental, espiritual e financeiro".

"No período de 1910 a 2006, as pessoas passaram a viver mais 29 anos, em média", afirmou Luiz Carlos Trabuco Cappi, vice-presidente do Banco Bradesco e Presidente do Grupo Bradesco de Seguros. "A questão agora não é apenas viver mais, mas sim viver mais e melhor, considerando-se de forma integrada todos os aspectos: físico, mental, espiritual e financeiro".

Durante o Fórum foram abordadas todas essas questões, além da necessidade e a importância do planejamento financeiro para a sustentabilidade de uma sociedade mais longa, sob a condução de quatro palestrantes: Alexandre Kalache, médico e chefe do Programa de Envelhecimento e Saúde da Organização Mundial de Saúde que veio de Genebra especialmente para o evento; o economista Eduardo Giannetti da Fonseca, que recentemente lançou o livro "O Valor do Amanhã"; o Geriatra Dr. João Toniolo Neto e o Consultor Marco Aurélio Ferreira Vianna.

Segundo Alexandre Kalache, embora a longevidade seja uma boa notícia, do ponto de vista de estrutura de meio-ambiente, educação, alimentação e saúde ainda causa preocupação. "O mundo desenvolvido se tornou rico antes de se tornar velho. Mas alguns países, como o Brasil, estão se tornando velhos antes de se tornarem ricos. Será preciso que o país desenvolva e coloque em prática políticas sociais adequadas aos idosos, com soluções que não os excluam dos sistemas de saúde e de previdência social", afirmou.

O Fórum da Longevidade coroou as comemorações de 25 anos da Bradesco Vida e Previdência. "É uma forma que encontramos de compartilhar e agradecer a todos que têm participado da nossa história", diz Marco Antonio Rossi, Diretor-presidente da Bradesco Vida e Previdência. Ao fazer o encerramento, o executivo afirmou que "a Empresa está preparada para a longevidade de seus participantes". Com 2 milhões de participantes em seus planos de previdência, individuais e empresariais, a Bradesco Vida e Previdência já conta atualmente com 15.000 beneficiários, que têm a tranquilidade de contar com um complemento às suas aposentadorias.

Mais informações sobre o Fórum da Longevidade podem ser obtidas no site:

www.bradescoprevidencia.com.br/longevidade



Alexandre Kalache: "alguns países, como o Brasil, estão se tornando velhos antes de se tornarem ricos".



Marco Antonio Rossi: "a longevidade é a essência de nosso trabalho".

Aproveite as vantagens de ser corretor Bradesco Vida e Previdência.

Para ser líder, a Bradesco Vida e Previdência oferece a mais completa linha de benefícios para os consumidores. E também um completo pacote de produtos para os corretores, que ainda contam com comissionamento diversificado, suporte de marketing e vendas, cursos de especialização e muita agilidade em todos os processos. Se você ainda não está aproveitando todas essas vantagens, cadastre-se hoje mesmo.

Para mais informações, ligue para a sucursal de negócios Bradesco Vida e Previdência nos telefones: (61) 3218-1245, em Brasília-DF; (31) 3214-3303, em Belo Horizonte-MG; (19) 3735-1372, em Campinas-SP; (41) 3222-8330, em Curitiba-PR; (47) 3026-9957, em Joinville-SC; (51) 3026-9118, em Porto Alegre-RS; (21) 2503-5410 ou 2503-5416, Rio de Janeiro; (71) 3327-7322, em Salvador-BA; (11) 3265-5651 ou (11) 3265-5952, em São Paulo-SP.

Renovação do Seguro de Pessoas

O Sincor-SP recebeu a solicitação de um corretor de seguros para que o Sindicato atuasse perante a AGF Seguros no se atendesse aos pedidos dos segurados para as renovações de seus seguros nos moldes anteriormente contratados.

Segundo o corretor, nunca foi celebrada qualquer formalidade para as suas renovações, não existindo vigência anual exigida agora pela seguradora, permanecendo a cobertura vitalícia no seu entendimento.

O Sincor-SP enviou a correspondência à Susep e mais uma vez critica a postura das seguradoras que ignoram as necessidades do segurado.

Guia de Orientação e Defesa do Segurado

Já está disponível no site da Susep, www.susep.gov.br, a segunda edição do Guia de Orientação e Defesa do Segurado. O Sincor-SP observou que não foi atendida a sua solicitação (através das correspondências PRES/088/09 de 14/09/2006 e PRES/002/01 de 29/01/2007) para que constasse a importante função dos corretores de seguros no processo de orientação e defesa dos segurados.

O Sindicato insiste na posição, questionando se essa autarquia considera ou não corretas as nossas solicitações e se o pedido será atendido na próxima atualização de edição do Guia.

Seguro vendido através das Lojas Renner

Na edição 307, novembro/dezembro, do JCS, foi publicada uma informação recebida por um corretor de seguros afirmando que a Porto Seguro havia fechado contrato de cinco anos com a rede de lojas de departamento Renner para a venda de seguros de mensalidade escolar, residencial, acidentes pessoais, perda e roubo de cartão e desemprego, sendo que os dois últimos serão exclusivos para clientes do Cartão Renner.

Em carta ao vice-presidente da companhia, o Sincor-SP perguntou: Haverá intermediação de corretores de seguros nas

vendas das 77 lojas da Renner espalhadas pelo Brasil ou simplesmente trata-se de venda direta de seguro ao consumidor?

A Porto Seguro, enfim, respondeu: Em atenção a sua correspondência de 15/12, informamos que a operação de vendas de seguros que terá como ponto de vendas a cadeia das lojas Renner, será iniciada somente em maio de 2007. Até o momento, ocorreram apenas tratativas para viabilizar as vendas e neste período as lojas Renner estão providenciando a escolha do corretor de seguros que intermediará a operação. Assim que ficar definido o corretor, informaremos o Sincor-SP.

Solicitação de esclarecimentos

O Sincor-SP solicitou da Susep o esclarecimento sobre o item 5,5.3,b, da Circular número 321/06, visto que, pela prática do mercado de seguros, tínhamos a seguinte situação:

1. Tarifa de Seguros Incêndio do Brasil – TSIB

A cláusula VI – Valor em Riscos e Prejuízo permite que o segurado faça o seguro pelo valor de novo. Quando a depreciação for superior a 50%, a indenização ficará limitada a 2 vezes o prejuízo do Valor Atual.

Nesse caso, o segurado recebe primeiramente a indenização pelo Valor Atual e a diferença entre o VRA e o VRN é paga tão logo o segurado inicie a reconstrução ou os reparos do bem.

Agora, pelas novas disposições da Circular 321/06, temos:

2. Circular 321/06 – Item 5,5.3,b

Quando houver Perdas Parciais, permite que a reconstrução e/ou reparos sejam feitos sem dedução de qualquer depreciação, ou seja, pelo Valor de Novo do Bem.

Já nos casos de Perda Total, o segurado nunca receberá o Valor de Novo do Bem, já que a indenização ficará limitada ao Valor Atual do Bem (VN – Depreciação).

Estendemos que o atual disponível poderá colocar o segurado em situação que o impeça de retornar a sua atividade, pois a modernização com novas tecnologias está sendo feita em um espaço de tempo cada vez menor e, na prática, não há como encontrar um bem no estado em que se encontrava no momento do sinistro.

O Sincor-SP aguarda considerações da Autarquia.

24º Encontro Regional dos Corretores de Seguros vai acontecer entre 13 e 15 de abril

A jornalista Salete Lemos vai abrir o evento discorrendo sobre a conjuntura econômica e política

No próximo mês de abril, entre os dias 13 e 15, o tradicional Encontro Regional dos Corretores de Seguros de São Paulo chegará à sua 24ª edição. Tal como na edição anterior, ele vai ser realizado em Águas de Lindóia, no Hotel Vacance. Espera-se a presença de 1.500 pessoas.

Este evento é muito esperado pelos corretores de seguros de todo o Estado, pois normalmente traz à tona discussões relevantes para toda a classe, esclarecendo as principais dúvidas do momento. A reunião possibilita ainda maior integração entre os colegas, que aproveitam a ocasião para se atualizar.

Uma das principais inovações do próximo encontro será a programação feita pela Comissão do Jovem Corretor do Sincor-SP, que será paralela à oficial (veja tabela nesta página).

Programação

O evento será aberto pela jornalista Salete Lemos. Ela vai discorrer sobre a conjuntura econômica e política do país. Salete irá contribuir com sua vasta experiência em jornalismo, premiada duas vezes com o Prêmio Esso, o principal da categoria. Na TV, ela já atuou na Globo, SBT (ao lado de Boris Casoy) e Record. Desde junho ela está na TV Cultura.

Estão previstos seminários e os temas abordados serão de grande utilidade para o público presente: dicas para reduzir custos e administrar melhor a corretora, como diminuir a carga tributária, seguros populares, abertura do mercado de resseguros, segredo para o sucesso de uma corretora de seguros, entre outros.



Encontro dos corretores de seguros de 2005, também em Águas de Lindóia. Dentre os eventos, o show com a Família Lima.

De acordo com o interesse

Para oferecer o maior número possível de opções, algumas palestras vão acontecer de forma simultânea, oferecendo ao corretor de seguros a oportunidade de escolher os temas de grande interesse. Pelo segundo ano consecutivo, haverá uma área para a montagem de estandes das empresas do setor que patrocinam o evento.

O presidente Leoncio de Arruda irá fazer o discurso de boas-vindas logo na noite de sexta-feira e acompanhará toda a programação, incluindo uma participação ativa como mediador em uma das atividades. O encerramento será feito com uma palestra motivacional, seguida de jantar e show de confraternização, com o tema Noite das Celebidades.

Corretores de seguros de Ribeirão Preto obtêm nova redução no ISSQN

Classe vem obtendo vitórias em prol da redução do imposto municipal desde 2002

Os corretores de seguros conseguiram uma vitória importante em Ribeirão Preto, ao reduzir de 3% para 2,5% a alíquota do ISSQN- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza. A medida beneficiou as 194 corretoras jurídicas que se encontram no município.

De acordo com Carlos Rapozo, responsável pela delegacia do Sincor-SP de Ribeirão Preto, a redução veio em boa hora, já que a classe vem sofrendo um achatamento em seus ganhos.

Primeira vitória

A primeira vitória dos corretores de seguros na luta para reduzir o imposto em Ribeirão Preto foi obtida em 2002, quando a classe conseguiu diminuir a alíquota de 4% para 3% após muitas reuniões e visitas à Câmara Municipal. Nesta época, o vice-prefeito, Gilberto Maggioni, estava iniciando a sua administração à frente do Poder Executivo do município. "Por vários anos Maggioni havia sido o presidente da Associação Comercial e Industrial de

Ribeirão Preto. Em razão desta experiência, ele tinha consciência de que a cidade estava perdendo diversas empresas por causa das alíquotas", conta Rapozo. Assim, os entendimentos prosperaram rapidamente.

A nova redução para 2,5%

A mais recente redução na alíquota, agora para 2,5%, foi alcançada a partir de um forte trabalho de conscientização junto ao prefeito Welson Gasparini e demais representantes do Poder Executivo da cidade. Uma vez vitorioso, o prefeito criou um projeto de lei que propôs a redução do imposto para todas as atividades, desde que houvesse um incremento na receita anual, em relação ao exercício anterior. Os corretores de seguros levaram este objetivo a sério e alcançaram a meta já ao longo do exercício de 2006, obtendo, portanto, o direito de desfrutar da alíquota mais baixa a partir deste ano.

E a luta em Ribeirão Preto não parou por aí. A classe está acreditando em nova redução, para 2%, uma vez que gerou um incremento de 26% no ISSQN, desde a primeira diminuição. Diversas ações já estão sendo planejadas para atingir este novo patamar.

ARTIGO

Agora é lei, Seguro Garantia Judicial poderá ser oferecido ao Poder Judiciário

Entrou em vigor em 21 de janeiro deste ano, a Lei nº 11.382/06 que regulamenta de forma efetiva o Seguro Garantia Judicial como modalidade apta a substituir cauções ou depósitos efetuados por empresas perante ao Poder Judiciário.

"Dentre os aspectos relevantes da nova lei, destacamos a possibilidade de aceitação imediata do Seguro pelos juizes, quando de sua apresentação como forma de garantia, o que até o presente momento dependia da argumentação do advogado, uma vez que tal modalidade apenas era regulamentada por meio de Circular da Superintendência dos Seguros Privados – SUSEP", explica o gerente-comercial da seguradora, especializado em Seguro Garantia Judicial, Adriano Lanfranchi F. de Almeida.

Como principais benefícios, o Seguro poderá ser utilizado tanto para levantar depósitos ou arrolamentos de bens anteriormente efetuados, quanto para garantir novos processos em que se faça necessário o oferecimento de garantia.

Além disso, o custo e os benefícios do Seguro Garantia Judi-

cial sempre foram competitivos frente às outras modalidades exigidas em lei. Com a entrada em vigor da nova lei, as expectativas de crescimento são ainda maiores. "A J. Malucelli é disparada a líder no segmento judicial com mais de R\$ 550 milhões emitidos (Importância Segurada), representando aproximadamente R\$ 6,3 milhões em prêmio líquido arrecadado na modalidade apenas no ano de 2006", finaliza Almeida.

O Seguro Garantia Judicial é o produto mais novo do segmento Seguro Garantia, um ramo do mercado segurador responsável pelo fiel cumprimento de obrigações contratuais de tomadores perante órgãos públicos e empresas privadas. É utilizado, por exemplo, por órgãos públicos em garantias de manutenção de oferta (concorrência) e nas empresas privadas em relações contratuais realizadas com terceiros que queiram anular o risco de descumprimento de ações.

**Fonte: Revista Cobertura
2 de março de 2007**

UniSincor faz acordo com Anhembi Morumbi para formar novas turmas ao longo de 2007

Dois grupos de alunos já estão freqüentando os cursos realizados pelo novo convênio



A parceria entre o Sincor-SP e a Universidade Anhembi Morumbi existe há mais de 2 anos

A UniSincor assinou um acordo com a Universidade Anhembi Morumbi para formar novos corretores de seguros em 2007. Por meio deste entendimento, a parceira da universidade do Sincor-SP vai contribuir com vários recursos como equipamentos, espaço e pessoal para sanar emergências.

Duas novas turmas já estão sendo formadas por meio do novo convênio. Uma delas está assistindo aulas na própria estrutura do campus Vale do Anhangabaú da Anhembi Morumbi, localizado na rua Líbero Badaró, 487. A outra turma está freqüentando o curso nas dependências da delegacia ABCDMR do Sincor-SP, que atende os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Ambas as turmas deverão formar cerca de 90 corretores de seguros até o final do ano.

No momento, existe uma grande procura pelos cursos. Acredita-se que mais 3 turmas deverão ser formadas em São Paulo durante o ano, formando aproximadamente 120 novos profissionais. No interior do Estado, estão sendo feitos esforços para constituir novos grupos de alunos em Sorocaba e Bauru.



Parceria

A parceria entre o Sincor-SP e a Universidade Anhembi Morumbi existe há mais de 2 anos. Até recentemente, o acordo estava limitado à oferta de descontos nas mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação da Anhembi Morumbi (para os corretores de seguros associados). O novo entendimento tem um caráter mais intenso e funcional para ambas as partes.

Cursos de atualização

Neste ano de já foi realizado o curso básico de atualização em Seguro de Transportes Nacionais e Internacionais. "Foi de extrema importância, tanto para os iniciantes quanto para quem já atua na área. Os conhecimentos do palestrante são excepcionais e a didática é muito boa", diz Eliane Moraes Sá, gerente técnica da Pool Seguros. "Ótima iniciativa do Sincor-SP. Estava há um ano e meio esperando este curso. Aguardo o avançado", comenta André Roberto dos Santos, assistente comercial da RTF ADM.

Para 2007, está programada a continuação do Curso de Seguro de Transportes Nacionais e Internacionais, agora na versão avançada. Existem ainda vários temas novos a serem incluídos na grade tais como Seguro de Responsabilidade Civil, Sinistro de Ramos Elementares, Seguro Garantia, Seguro Rural, entre outros. Para ministrar as aulas, a UniSincor dispõe de um auditório na sede do Sindicato, além de espaços em 4 escritórios regionais e ainda em delegacias do interior e litoral.

Corretor de Seguros: só com ele você sabe a direção certa da sua tranqüilidade.

O **Sincor-SP** tem realizado uma campanha bem humorada falando sobre a importância do corretor de seguros na aquisição de qualquer tipo de apólice. Essa divulgação é feita através de painéis de ônibus que circulam por toda a cidade.



**TENHA COM
QUEM CONTAR:
SEGURO... SÓ
COM CORRETOR
DE SEGUROS.**



**TENHA COM
QUEM CONTAR:
SEGURO... SÓ
COM CORRETOR
DE SEGUROS.**



**TENHA COM
QUEM CONTAR:
SEGURO... SÓ
COM CORRETOR
DE SEGUROS.**

Todas as peças vêm com a assinatura: "Tenha com quem contar: seguro... só com corretor de seguros" e mostra ilustrações de corretores protegendo seus clientes de eventuais sinistros. Confira, ao lado, as peças que estão circulando por toda a cidade.

Patrocínio



Realização

Comitê Pró Imagem do Mercado de Seguros

Seguralta investe no atendimento para fidelizar clientes

Denise Bueno*

Como manter um cliente neste cenário tão competitivo entre corretores? A saída é prestar o melhor serviço e fazer de tudo para conseguir produtos diferenciados por um preço acessível, resume Reinaldo Zanon Filho, de 65 anos, fundador da Seguralta Corretora de Seguros, uma das maiores da região noroeste do Estado de São Paulo, com sede em São José do Rio Preto e filiais em Mirassol e Votuporanga.

A Seguralta conta com uma carteira de 60 mil clientes pessoas físicas e mais de 2 mil empresas, responsáveis por prêmios anuais de R\$ 18 milhões. O seguro automóvel é o principal da corretora, com 22 mil veículos, responsável por 50% das vendas. As carteiras de seguros de vida empresarial, com 45 mil clientes, de riscos diversos e de responsabilidade civil respondem pelo restante dos prêmios.

Quando fundou a companhia, em 1968, Zanon trabalhava com exclusividade para a Sul América. Foi só em 1987 que a corretora começou a vender seguros de outras companhias. "Temos de operar com várias seguradoras para poder atender bem nossos clientes. Muitas vezes uma empresa é boa em um segmento, mas em outro deixa a desejar", diz o proprietário da Seguralta, que trabalha hoje com 15 seguradoras e conta com 17 funcionários administrativos e 86 vendedores.

Ele relembra com saudade o início de sua carreira. "Na década

de 70, o corretor era o conselheiro do segurado. Eu fazia toda a parte técnica da proposta. Tenho clientes que estão comigo há mais de 30 anos. Quando começaram eram pequenos e hoje são empresários de sucesso em grandes empresas", orgulha-se.

Ele sente falta das rodas de conversas que foram sendo reduzidas com a tecnologia. "Hoje tudo é pela Internet. A seguradora manda o produto pronto por e-mail. Pouco podemos opinar sobre as cláusulas. Isso é muito frustrante, pois os clientes têm perfis diferentes", conta.

Isso aconteceu porque o perfil do mercado de seguros vem mudando há alguns anos, a reboque da globalização. Começou com a abertura do setor ao capital estrangeiro, que atraiu muitos investidores, aumentando a competição e reduzindo preços. Aliado a isso, desde o início do governo Lula a taxa básica de juros, conhecida como Selic, de onde as seguradoras tiravam a maior parte do lucro, vem caindo. Era de 52,5% em 2003 e hoje está em 12,75%. Com isso, virou uma obsessão cortar custos para compensar a perda de rentabilidade e manter o acionista investindo na atividade.

Zanon não é contra a tecnologia e entende o ciclo de mudanças. Elogia os investimentos feitos pelas seguradoras e cita que todos os processos na corretora são automatizados e que acaba de investir algumas centenas de reais em um moderno sistema de gestão de corretoras. "Mas aquele contato pessoal com a direção da empresa, que faz toda a diferença, acabou. Hoje mal conheço os diretores que ficam na capital", comenta.

O corretor conta que a grande maioria das seguradoras está bem estruturada regionalmente, mas tem de ser mais ágil para regular um sinistro. "É quando a coisa pega. Algumas demoram até três dias para liberar um carro na oficina. O cliente fica chateado com a gente".

Zanon transformou essa frustração com as seguradoras em uma de suas principais marcas para fidelizar seus clientes. Criou, há dez anos, uma central de atendimento 24 horas com serviço personalizado. "O número de acidentes tem crescido muito no interior. Antes tínhamos um ou dois sinistros por mês na carteira de automóvel. Agora temos entre sete e oito por final de semana", conta.

O principal problema é a colisão, em razão das péssimas condições das rodovias federais. "Enxergamos aqui uma boa hora de agregar serviços. Enviamos um guincho e um funcionário nosso vai até o local do acidente para ver se o segurado precisa de assistência na delegacia", diz o corretor, que conta com três viaturas próprias para esse tipo de atendimento.

Mesmo ganhando clientes com a prestação de serviços, ele se queixa da redução da comissão. "O mercado de corretores ficou prostituído. Temos cerca de 60 novos profissionais por ano na região. Uma parte, ex-funcionários de bancos, trabalha em cima de preço. Isso nos atrapalha em termos de ganho e muitos acabam denegrindo a imagem do corretor pela falta de qualificação técnica".

Um conselho dado por Zanon aos corretores que estão iniciando carreira é ter uma pequena estrutura para poder atender o cliente, com um custo que não o faça perder competitividade. Outra dica importante é ser transparente e ético na hora da venda, esclarecendo antes da assinatura quais são os direitos e as exclusões. "Hoje ter um cliente fiel custa menos do que conquistar novos", diz.



Reinaldo Zanon Filho, fundador da Seguralta Corretora de Seguros, uma das maiores da região noroeste do Estado de São Paulo

Para as seguradoras, Zanon, também manda um recado. "Gostaria que a seguradora fosse mais parceira do profissional de vendas. Às vezes a companhia atropela o corretor em contratos. Tive um problema em uma destilaria, onde a seguradora entrou no cliente junto com o banco. Isso realmente é muito chato e pouco ético", comenta.

**Editora de Seguros, Resseguros e Previdência Aberta, do jornal Gazeta Mercantil.*

Sincor-SP realiza o I Fórum de Vida e Previdência

Mais de 400 corretores de seguros participam de discussões sobre as novas regras do seguro de vida

Diante de tantas mudanças e divergências sobre o assunto, o Sincor-SP decidiu antecipar a discussão que seria apresentada no encontro de Águas de Lindóia (matéria na pg. 6) e promoveu o I Fórum de Vida e Previdência. O evento aconteceu ao longo do dia 6 de março, no hotel Maksoud Plaza, em São Paulo e contou com a presença de mais de 400 corretores de seguros.

“Os corretores tinham urgência em obter mais informações sobre este tipo de tema, que cresceu muito, nos últimos meses, em termos de dimensão e importância. Por isso, realizamos um evento específico, para atender de forma adequada esta grande demanda”, explica o presidente do Sincor-SP Leoncio de Arruda.

As mudanças

Na prática, mudaram as renovações, contratações e migrações de contratados, que deverão ser expressamente autorizadas pelo segurado. Antes, as seguradoras chegavam a renovar os contratos por anos seguidos, sem que fosse feita nenhuma consulta.

Desde março deste ano, a Susep emitiu 3 circulares permitindo que as empresas alterem contratos antigos e deficitários. De acordo com o órgão, a ação foi necessária para adequar as carteiras atuais às exigências do Código Civil. A explicação para a decisão era a necessidade de equilibrar as finanças das empresas.

Desta forma, a renovação de apólices começou a passar por avaliações e os valores chegaram a ficar proibitivos. Há casos de pessoas que se encontram com 75 anos de idade e, por isso, dificilmente conseguirão renovar o seguro de vida que pagaram por vários anos.

Os prazos do seguro contratado pareciam que eram para vida inteira e, de repente, percebe-se casos com vigência de um ano.



Corretores de seguros atentos às palestras do I Fórum de Vida e Previdência, realizado pelo Sincor-SP

Presença dos corretores de seguros

O evento contou com a presença de corretores de seguros de diversas regiões do Estado de São Paulo. “Precisava conhecer a fundo o novo formato para trabalhar melhor com as mudanças”, afirmou José Carlos Menta, corretor de seguros de São José do Rio Preto. “Vim porque o seguro de vida compreende 60% da minha carteira”, explicou Marco Antônio de Souza, corretor de seguros de Adamantina.

O Fórum contou com palestrantes que têm domínio sobre o assunto: Carlos Alberto Sardenberg, Plínio Rizzi - corretor de seguros e advogado, Renato Russo, vice-presidente da SulAmérica e Marco Antônio Rossi, presidente da Bradesco Vida e Previdência. No final, houve debate, com pauta livre. “Eventos como este possibilitam um melhor desempenho para o corretor de seguros no mercado”, considera o advogado Plínio Rizzi.

A marca

O Fórum ganhou a seguinte frase como slogan: O corretor de seguros preparando seu futuro, para mostrar que ele tem que se preparar para trabalhar com o seguro de vida e previdência porque esses marcam o seguro do futuro.

De acordo com Leoncio de Arruda, o Brasil pode caminhar muito neste segmento. “Os países orientais possuem 50% do mercado de seguros compreendido pelo ramo de pessoas. No Brasil, esta média fica em 30%”, afirma. “Por isso, vemos que o país pode caminhar para uma margem mais produtiva, trabalhando a informação em primeiro lugar. Temos que conversar melhor com o chefe de família sobre o planejamento do futuro”.

Responsabilidades sobre suspeitas de lavagem de dinheiro.

A Susep editou a circular no 327, em 29 de maio de 2006, com aplicação a partir de 01 de julho de 2007. As instruções para o cumprimento de controles internos para comunicação de suspeitas relacionadas à prática do crime de lavagem de dinheiro previstas na Lei nº 9.613, de 03 de março de 1.998.

Terão essas obrigações, as sociedades corretoras e os corretores de seguros de capitalização e de previdência complementar aberta, suas subsidiárias e assemelhados no exterior, além das filiais de empresas estrangeiras atuantes em atividades análogas.

As sociedades e os corretores deverão realizar identificação de clientes, através de informações cadastrais, documentação suporte e manutenção de registros contemplando, no mínimo:

I – No caso de identificação de clientes, terceiros e beneficiários que sejam pessoas físicas;

- a) nome completo;
- b) número único de identificação, com a seguinte ordem de preferência: número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF/MF), número de identificação válido em todo o território nacional, nesse caso acompanhado da natureza do documento, órgão expedidor e data de expedição, ou número do passaporte, com identificação do país de expedição;
- c) endereço completo (logradouro, bairro, CEP, cidade, unidade da federação);

- d) número do telefone e DDD, se houver;
- e) profissão, para títulos de capitalização e para seguros de pessoas e previdência;
- f) patrimônio estimado ou faixa de renda mensal, para produtos com benefício por sobrevivência;

II – No caso de identificação de clientes, terceiros e beneficiários que sejam pessoas jurídicas;

- a) a denominação ou razão social;
- b) atividade principal desenvolvida;
- c) o número do CNPJ, ou cadastro de Empresa Estrangeira/BACEN (CADEMP) para empresas *off-shore*, excetuadas as universalidades de direitos que, por disposição legal, sejam dispensadas de registro no CNPJ e no CADEMP;
- d) endereço completo (logradouro, bairro, CEP, cidade, unidade da federação, número do telefone e código DDD);
- e) qualificação do procurador ou dos diretores, quando não representada diretamente pelo proprietário ou sócio controlador.

III – Demais obrigatoriedades tais como entre outras: devolução de prêmio por cancelamento; resgate de previdência privada e capitalização. A solicitação é verificarem, com muita atenção, a íntegra da citada circular.

IV - Em caso de suspeita, o corretor de seguros deve fazer sua denúncia à Susep. Está é uma responsabilidade de quem faz parte e está de olho no mercado.

Credicor-SP prevê aumento dos negócios com a nova resolução do governo federal

Medida permite que clientes mudem suas dívidas de um banco para outro, atrás de juros menores

A Credicor-SP está prevendo um significativo aumento no volume de seus negócios em razão de uma recente medida publicada pelo governo federal. De acordo com a decisão, os clientes das instituições financeiras do mercado agora podem transferir suas dívidas de um banco para outro em busca de juros mais baixos, mesmo que inadimplentes. A resolução ainda estabelece que não será preciso pagar impostos para fazer a operação, inclusive nos casos de financiamento imobiliário. A Credicor-SP, desta forma, vai tirar proveito desta movimentação, uma vez que já oferece juros menores em relação à média praticada pelo mercado. Muitos dos clientes que poderão ser favorecidos pela medida possuem contratos de financiamento de até 20 anos.

A medida assinada pelo governo, conhecida como portabilidade de crédito, foi colocada em prática no último dia 29 de dezembro. As isenções fiscais abrangem o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). De acordo com o Banco Central, a intenção é mesmo estimular os clientes a procurarem as taxas mais reduzidas entre as disponíveis no mercado. Os especialistas acreditam que os benefícios da resolução vão ser descobertos de forma gradual pelo público, ao longo deste ano.

Credicor-SP

A Credicor-SP conta atualmente com mais de 500 cotistas que participam dos resultados das sobras anuais da cooperativa. "Eles fazem diariamente operações como movimentação em contas correntes, transações com cartões de crédito e débitos,



Paulo Ciardella, gerente geral da Credicor-SP, que conta atualmente com mais de 500 cotistas

tos diversos, aplicações financeiras, empréstimos e etc", diz Paulo Ciardella, gerente geral da instituição. "Em suma, são operações bancárias normais. Muitas delas podem ser feitas via internet. Uma das grandes vantagens é a possibilidade de trabalhar com tarifas e taxas diferenciadas", salienta.

Os corretores de seguro "agora têm um banco"

Tal como qualquer outra empresa, a Credicor-SP tem como principal missão atender bem os seus clientes, gerar lucros e crescer. Para seguir desempenhando este seu papel, a instituição conta com a adesão de mais cotistas ao longo deste ano. A cooperativa acredita nisso porque avalia que existem, entre os corretores de seguros, muitos candidatos a sócio que possuem um perfil semelhante ao de Arcílio Antônio Ferreira, corretor de seguros há 20 anos, de São Paulo. "Eu já conhecia o trabalho das cooperativas de crédito. Quando soube da criação da Credicor-SP, fiquei atento. Ao descobrir que a instituição fornece os mesmos serviços de um banco, com algumas vantagens, não havia porque não investir. A Credicor-SP é uma forma de empreendimento que permite uma real gestão da independência sócio-econômica financeira", considera Arcílio, hoje cotista da Credicor-SP.

Arcílio Ferreira diz que se sente muito bem quando as pessoas comentam que os corretores de seguros agora têm um banco. "Até talão de cheques nós temos e ele é recebido em qualquer lugar", diz. "É bom frisar que a data do início da conta, destacada no talão de cheques, informa, na realidade, o momento em que o correntista iniciou as suas transações bancárias em sua vida, independente do banco. A data informada no meu talão é da década de 80. Portanto, não há qualquer prejuízo em relação à credibilidade", finaliza.

Certificação Digital agora é obrigatória para as empresas exportadoras

Medida cria nova oportunidade para os corretores de seguros que se tornaram Autoridade de Registro

As empresas interessadas em atuar na área do comércio exterior agora terão de possuir certificado digital. A determinação é da Receita Federal. Inicialmente, a nova regra vale apenas para os novos pedidos de habilitação ao Sistema de Comércio Exterior (Siscomex). Mas o conjunto das empresas já habilitadas, aproximadamente 36 mil, tem até o final deste ano para se adaptar ao novo modelo.

“As empresas que já exportam não podem demorar muito para planejar a adequação para a nova realidade”, diz Edson Belo, supervisor de infra-estrutura e responsável pela Autoridade Certificadora do Sincor-SP (AC Sincor). A decisão da Receita, desta forma, proporciona mais uma oportunidade para os corretores de seguros que investiram e se tornaram Autoridade de Registro.

Substituindo morosidade e perdas

Segundo Belo, o certificado digital funciona como uma identidade eletrônica, com validade jurídica para o mundo virtual, tal como uma assinatura em papel. A medida cria transparência e segurança aos processos, resultando na desburocratização e simplificação dos procedimentos. A solução substitui uma realidade anterior, quando os procedimentos eram feitos por meio de processos administrativos, causando morosidade e perdas de prazos para as empresas.

De acordo com a Receita Federal, a nova medida valerá também para todas as empresas exportadoras que estão com as senhas bloqueadas, expiradas ou esquecidas.



Receita Federal recomenda a certificação digital

A Receita Federal, por meio de seu secretário Jorge Rachid, citou a certificação digital para rebater as críticas de que as empresas brasileiras gastam muito tempo para cumprir suas obrigações com o Fisco. Ele diz que, por meio desse novo instrumento, os contribuintes já podem resolver a maior parte de seus problemas pela internet.

De acordo com Rachid, a certificação digital proporciona grande economia de tempo e, por isso, o investimento nessa tecnologia “é mais do que compensado” pela redução nos custos. Com o seu emprego, as empresas podem, por exemplo, corrigir um documento de arrecadação que tenha sido feito de forma errada ou eliminar pendências sem a necessidade de se dirigir à repartição. E tudo em tempo real. “Se o contribuinte tiver que ir à delegacia, além dos gastos com transporte e pessoas, o processo pode levar pelo menos 24 horas”, diz.

“Nova medida valerá também para todas as empresas exportadoras que estão com as senhas bloqueadas, expiradas ou esquecidas”

Certificações Negativas

Rachid ainda afirma que o certificado digital também facilita o processo de emissão de Certidões Negativas de Débito (CND), porque permite que as empresas verifiquem a situação fiscal e agilizem o processo, caso haja a necessidade de corrigir problemas.

Atualmente, a Receita Federal está fazendo um esforço para popularizar a adoção da tecnologia. Uma das idéias é encontrar uma forma de tornar o Super Simples ainda mais simples.

Publicidade Desleal

As propagandas utilizadas pelos corretores de seguros com objetivo de chamar a atenção dos consumidores, têm conseguido muito, além disso...

Atrai o interesse dos clientes, prometendo a eles negócios com supervantagens, coberturas de qualquer preço, garantia de franquias, concessão de bônus e exposição da própria remuneração (comissão de corretagem). Tudo isso desvaloriza a figura do profissional corretor de seguros, manipula a opinião do cliente e desarmoniza a classe.

Propagandas podem ser criadas sim, mas observando e respeitando todos os lados do negócio. Pelo lado do consumidor, devem oferecer transparência para as informações e informar os parâmetros utilizados. Com relação à seguradora, devem dar atenção aos critérios de aceitação e enquadramento dos riscos. E junto aos colegas de profissão, devem prevenir a disseminação da concorrência desleal, que pode prejudicar todo o mercado, uma vez que pode provocar uma reação em cadeia, gerando outras práticas igualmente predatórias.

Não faça parte do círculo de quem só tem intenção em vender seguro. Seja um profissional acima de todas as expectativas! Respeite o seu cliente, preocupe-se com a qualidade dos serviços prestados e mantenha o equilíbrio das relações com seus colegas de profissão.

**Mande sua pergunta ou dúvida sobre ética no mercado de seguros para o e-mail: etica@sincorsp.org.br
Para isso, observe essas perguntas e respostas e faça uso dessas informações para melhoria dos seus negócios.**

1) Podem as corretoras de seguros fazer uso de denominação fantasia para divulgação de seus negócios?

Conforme determina a Circular SUSEP nº 127, de 13/04/2000, artigo 8º, é obrigatório constar uma das expressões "Corretora de Seguros" ou "Corretagem de Seguros" na denominação social, nas propagandas, publicidades e impressos em geral.

2) O segurado que efetua pagamento de seguro ao corretor e este não o destina à Seguradora, dando causa ao cancelamento da apólice. Qual é a ação da SUSEP nestes casos?

Não é devido ao corretor receber valores de seus clientes, sejam por depósitos na conta corrente da corretora, sejam por cheques nominativos à corretora ou através de boletos bancários, cujo cedente seja a Corretora de Seguros.

Os pagamentos de seguros devem ser realizados em nome da Seguradora garantidora das apólices.

A SUSEP como órgão fiscalizador, após abertura de processo administrativo poderá concluir pela penalidade de cancelamento do registro profissional do corretor de seguros que tenha rece-

bido valores de seus segurados e não os tenha repassado para a Seguradora, para quitação das apólices.

É importante frisar que a SUSEP não tem competência para cobrar do acusado o valor do qual se apropriou. Sua atuação como fiscalizadora e direcionada ao prejuízo causado e falha profissional. Para o recebimento dos valores julgados devidos, o prejudicado deverá ingressar em juízo.

3) Se identificada a falha profissional, quais serão as penalidades impostas pela SUSEP ao Corretor de Seguros?

Segundo estabelece a Resolução CNSP nº 60, de 03/09/2001, artigos 38 à 42 e suas alterações, a SUSEP poderá penalizar o corretor que falhou profissionalmente em:

- multa;
- suspensão temporária do exercício da profissão;
- cancelamento de registro.

Participe desta seção enviando perguntas e dúvidas para o e-mail etica@sincorsp.org.br

Comissão do Seguro Rural inicia avaliação dos prejuízos causados pelo efeito estufa

*Comissão do Sincor-SP inicia estudos
para fazer as primeiras estatísticas em
torno do assunto*

Nos últimos 3 anos, os fatores climáticos vêm causando várias surpresas para os produtores rurais do estado de São Paulo, tais como excesso chuvas, períodos inesperados de seca, altas temperaturas imprevistas e frio intenso fora de contexto. Esse descontrole, cada vez mais visível, está também chamando a atenção do Sincor-SP, uma vez que provocam prejuízos para um setor altamente dependente da atividade do seguro. Aparentemente, o fenômeno está relacionado com o processo de aquecimento do planeta, o chamado efeito estufa, cada vez mais destacado pela comunidade científica e órgãos de imprensa de todo o mundo.

Para fazer as primeiras estatísticas em torno do assunto, a Comissão do Seguro Rural do Sincor-SP está colhendo dados junto aos produtores de vários segmentos. A idéia é obter o máximo de informações para tornar possível um encontro com as câmaras setoriais de cada cultura, permitindo que as seguradoras revejam o mais breve possível os itens dos calendários de zoneamento agrícola. Este controle deve se tornar mais maleável para atender as necessidades do produtor dentro de uma nova realidade. A revisão do calendário deve ainda se ajustar às atividades das seguradoras a fim de permitir mais flexibilidade para acatar as coberturas junto aos resseguradores.

Uniformidade climática

"A uniformidade climática é, sem dúvida, o principal fator para o desenvolvimento do cultivo agrícola e ela está ficando cada vez mais prejudicada. Por isso, o calendário sazonal para as culturas e as datas de plantios e colheitas, desenvolvidos pelo Ministério da Agricultura, precisam mesmo passar por uma revisão", diz Julio César Salles Murat, coordenador da Comissão Rural do Sincor-SP.

Com relação aos prejuízos, eles estão quase que exclusiva-



Reunião da Comissão do Seguro Rural que está colhendo dados junto aos produtores de vários segmentos para resolver o problema com o calendário agrícola e as seguradoras

mente com o produtor. "Se ele quiser atender o calendário, estará correndo o risco das sementes plantadas não emergirem. Se isso não acontecer, não será possível a contratação do seguro", considera.

De qualquer maneira, não se sabe o que está por vir no futuro próximo. "Sabe-se apenas que os produtores rurais deverão, cada vez mais, buscar a capacitação técnica adequada à nova realidade. As seguradoras deverão acompanhar este movimento, reavaliando as coberturas", completa.

Efeito Estufa

O efeito estufa é um fenômeno natural que torna possível a vida na Terra. Ele é provocado por gases que impedem a dispersão da energia luminosa proveniente do sol e também retêm o calor emitido pela superfície terrestre. Sem eles, o planeta seria um bloco de gelo, 30° C mais frio.

Basicamente, os gases do efeito estufa são produzidos de forma natural, por erupções vulcânicas, decomposição de matéria orgânica e grandes incêndios florestais. Contudo, acredita-se que a poluição dos últimos duzentos anos tornou mais espessa esta camada de gases na atmosfera, intensificando os seus efeitos.

Em escala global, esse processo vem provocando o aquecimento do clima, gerando conseqüências catastróficas. A temperatura aumentou em média 0,7° C nos últimos 140 anos e pode aumentar mais 5° C até 2100. Por isso, uma série de ocorrências inesperadas vêm trazendo transtornos à agricultura de todo o planeta, tais como picos de calor e frio, além da formação anormal de temporais, furacões e nevascas.

Mercado segurador passa a ser representado por 4 federações

O mercado segurador brasileiro agora está representado por quatro federações associativas: Federação Nacional de Seguros Gerais (Fenaseg), Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi), Federação Nacional de Saúde Suplementar (Fenasaúde) e Federação Nacional das Empresas de Capitalização (Fenacap).

As eleições para mandatos de 3 anos de cada uma das entidades ocorreram no último dia 7 de março, na sede da Fenaseg – Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização. Para cada uma das entidades foram apresentadas chapas únicas. Assim, Jayme Brasil Garfinkel, da Porto Seguro, foi eleito presidente da Fenaseg. Antônio Cássio dos Santos, da Mapfre Vera Cruz, dirige a Fenaprevi. A Fenasaúde é comandada por Luiz Carlos Trabuço Cappi, da Bradesco Saúde. E a Fenacap tem José Ismar Alves Tôrres, da Brasilcap, como o seu dirigente.

Um dos grandes objetivos da atual estrutura é evitar a dupla representação, por exemplo, entre a Fenaseg e a Anapp – Associa-

ção Nacional da Previdência Privada. Uma outra meta é conferir maior autonomia representativa às entidades do mercado.

Confederação

As entidades foram criadas para atender ao novo modelo de representação institucional, que será capitaneado por uma futura Confederação Nacional de Seguros, Previdência Privada e de Capitalização.

A Confederação será a sucessora da Fenaseg, congregando as principais lideranças e tendo entre as características, a coordenação de ações políticas, elaboração de planejamento estratégico e desenvolvimento de atividades de interesse comum às federações.

A Fenaseg continuará como a entidade máxima de representação institucional da Indústria do Seguro durante todo o processo transitório, entre a criação e a implantação da Confederação.



Crianças com educação garantida.

E você sempre bem preparado com os treinamentos à distância oferecidos pela Indiana.

Consulte nossos gestores!

Prepare-se para as eleições no Sincor-SP

Saiba tudo o que é preciso para votar bem. Há alternativas até mesmo para quem não puder comparecer aos locais de votação no dia da eleição, no caso de pessoa jurídica:

Quando votar?	As eleições acontecerão em 22 de março de 2007, das 08h30 às 17h30
Onde votar?	Em todas as cidades em que o SINCOR-SP tem Delegacias terão locais de votação (sede e delegacias regionais – vide endereço abaixo). Cada corretor deve procurar a delegacia do Sincor-SP mais próxima.
Os corretores podem escolher o local de votação (tanto uma delegacia no interior ou na sede)?	Somente na sede haverá voto em trânsito, ou seja, somente na sede, o corretor de seguros que estiver vinculado a qualquer outra delegacia regional poderá votar. Isso pela facilidade de controle. Nas outras delegacias só poderá votar, quem estiver vinculado a ela.
Quem pode votar?	Os corretores de seguros sócios ao Sincor-SP, pessoa Física e Jurídica, com, no mínimo, dois anos de atividade profissional, no mínimo seis meses como associados e em dia com as contribuições.
Como será?	A votação é feita em boletos de papel aplicados nas urnas. Cada votante marcará sua preferência e ele mesmo depositará o papel, com inspeção de um fiscal.
Quantas urnas terão em cada ponto de votação?	Será apenas uma urna para cada seção eleitoral, ou seja, uma em cada ponto de votação.
Qual (is) documento (s) é (são) necessário (s) levar no dia da votação?	Somente um de identificação, com foto (CNH ou RG), para pessoa física. No caso de empresa haverá uma listagem que identifica quem é o corretor que representa e vota pela jurídica.
Onde tirar dúvidas?	Cada chapa terá seu fiscal no dia de votação para esclarecer dúvidas. Além disso, haverá mesários disponíveis para auxiliar o votante.
Se não puder comparecer?	O corretor pode delegar a outro sócio cotista Pessoa Jurídica. Mas não serão aceitas procurações para Pessoa Física.
É necessário justificar o voto?	Não será necessário justificar a ausência, pois o voto não é obrigatório.
Que problema pode ocorrer se o corretor sócio não votar?	Nenhum problema individual. Com este ato, ele apenas deixa de representar seus interesses e fortalecimento da classe. Esta é uma ação de representatividade da classe junto aos órgãos do mercado.

Consulte os endereços de votação abaixo:

ABCDMR - Rua Catequese, 1091 - Edif. Amaralina - Vila Guiomar, Santo André/SP.
Fone: (11) 4990 4014/4427-4060

ARAÇATUBA - Rua São Paulo, 16 e 20 - V. Mendonça 16015-130 - Araçatuba/SP
Fone: (18) 3625-3325

ARARAQUARA - Rua Itália, 1740 14801-350 Centro - Araraquara/SP
Fone: (16) 3332-5874

ASSIS - Salão da ACIA - Associação Comercial de Assis Rua: Antonio Zuardi, 950 - Assis/SP
Fone: (18) 3221-4270

BARRETOS - Avenida Vinte e Um, 991 14780-310 Centro - Barretos/SP
Fone: (17) 3324-1042

BAURU - Rua Gerson França, 18-81 CEP 17016-000 Jardim Storil II - Bauru
Fone: (14) 3224-1215

CAMPINAS - Avenida Barão de Itapura, 2512 - 1º Andar 13073-300 - Jd. Nossa Sra. Auxiliadora - Campinas/SP
Fone: (19) 3243-8006

FERNANDÓPOLIS - Sala da ACF - Associação Comercial de Fernandópolis Rua Primo Angelucci, 135 Centro Fernandópolis CEP 15600-000
Fone: (17) 3442-5999

FRANCA - Rua Estevão Leão Bourroul, 1.697, sala 04 14400-750 - Centro - Franca/SP
Fone: (16) 3721-4766

GUARULHOS - Avenida Dr. Renato de Andrade Maia, 600 / SL 07114-000 - Guarulhos/SP
Fone: (11) 6409-1791

JUNDIAÍ - Rua João Ferrara, 100 - sala 03 - Jd. Cica 13206-714 - Jundiaí/SP
Fone: (11) 4817-1610

MARÍLIA - Rua São Vicente, 58 - Cascata 17515-190 - Marília/SP
Fone: (14) 3454-1103

MOGI DAS CRUZES - Rua João Cardoso de Siqueira Primo, 55 - 1º Andar - Conj. 15 08710-530 Edifício Loiola Marbor - Mogi das Cruzes/SP
Fone: (11) 4724-8055

NOVA ALTA PAULISTA - Associação Comercial e Empresarial de Adamantina Alameda Fernão Dias, 396 Centro, Adamantina/SP
Fone: (18) 3551-4246

PIRACICABA - Rua Moraes Barros, 843 - salas 5 e 6, 13400-356 Bairro Alto - Piracicaba/SP
Fone: (19) 3432-3844

PRESIDENTE PRUDENTE - Rua Dr. Gurgel, 1325- 1º. and. sala 04-V. Estádio 19015-140 - Presidente Prudente/SP
Fone: (18) 3903-4410

REGISTRO - Rua Gersoni Napoli, 96, centro 11900-000 - Registro/SP
Fone: (13) 3822-3300

RIBEIRÃO PRETO - Rua Guimarães Passos, 572 - Vila Seixas 14020-070 - Ribeirão Preto/SP
Fone: (16) 3632-2761

SANTOS - Avenida Ana Costa, 59 - Conj. 72 - Vila Mathias 11060-000 - Santos/SP
Fone: (13) 3223-4301

SÃO CARLOS - Avenida São Carlos, 2.205 - 7º Andar - Sala 702 13560-900 - São Carlos/SP
Fone: (16) 3374-8451

SÃO JOÃO DA BOA VISTA - Região São Carlos - Rua Capitão Vitor Dias, 79 13870-060 - São João da Boa Vista/SP
Fone: (19) 3633-3703

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - Rua Benjamin Constant, no 373, 1º andar, sala 114, centro, São João da Boa Vista-SP, na ACE - Associação Comercial e Empresarial de SJBVista
Fone: (19) 3633-3703

SOROCABA - Rua Nicolau P.C. Vergueiro, 133 - 1º Andar - Salas 13/14 18035-300 - Sorocaba/SP
Fone: (15) 3211-1650

TAUBATÉ - Região do Vale do Paraíba - Rua Visconde do Rio Branco, 661 Sala 04 - Centro 12020-000 - Taubaté - SP
Fone: (12) 3631-2039

VALE DO PARAÍBA - Avenida Francisco José Longo, nº. 149, sala 112, Edifício Market Center, Bairro Jardim São Dimas Cep 12245-900 - São José dos Campos - SP
Fone: (12) 3942-3037

ZONA LESTE - Rua Betari, 143 S/L - Penha 03634-040 - São Paulo / SP
Fone: (11) 6194-4147

ZONA OESTE - Rua Barbalha, 139 S/L Sala 03 - Alto da Lapa 05083-020 - São Paulo / SP
Fone: (11) 3835-9518

ZONA NORTE - Avenida Nova Cantareira, 773 S/L - Água Fria 02331-001 - São Paulo / SP
Fone: (11) 6950-1318

ZONA SUL - Rua Luis Góis, 1348 S/L 04043-150 - São Paulo
Tels. (11) 5585-9825

Em 18 de abril ocorrerá as eleições para Delegados em todas as delegacias regionais do Sincor-SP. As regras são as mesmas.

Sul América está proibida de cancelar seguros de vida até o final do processo

A Sul América Seguros de Vida e Previdência terá de renovar os contratos de seguro de vida dos planos Programa de Vida e Clube dos Executivos, contrariando comunicado expedido pela própria empresa a seus clientes e ao mercado. O motivo é que o Tribunal de Justiça de São Paulo recebeu e julgou favoravelmente o recurso do Ministério Público para que a liminar obtida contra a seguradora continue em vigor até o julgamento final do processo.

A ação civil pública, que obteve o parecer favorável do TJ de São Paulo, está baseada no Código de Defesa do Consumidor e no Estatuto do Idoso. A decisão foi tomada pela 29ª Câmara de Di-

reito Privado do TJ, que concedeu liminar por entender que havia possibilidade de lesão grave aos segurados.

O Ministério Público considera que a migração dos segurados para as opções propostas pela Sul América provocaria um reajuste da ordem de 624%, no prazo de cinco anos. Isso, na visão da instituição, inviabilizaria a intenção dos segurados de cumprirem com suas obrigações de pagamento.

De acordo com o MP, a grande maioria dos contratos de seguro enquadrados no programa de readequação da Sul América foi feita nas décadas de 70 e 80. Por isso, esses clientes teriam poucas chances de serem aceitos em planos de outras seguradoras.

CAOA
FINANCIAMENTOS

COMPRE SEU CARRO ONDE QUISER!

FINANCIAMOS AUTOMÓVEIS, MOTOS
OU CAMINHÕES DE QUALQUER MARCA,

NOVOS OU USADOS.

FINANCIAMENTOS EM:

- CONCESSIONÁRIAS
- LOJISTAS
- PARTICULAR PARA PARTICULAR
- REFINANCIAMENTOS



**A CAO A FINANCI A
COM AS MELHORES
TAXAS E PRAZOS.**

TRABALHAMOS COM OS MAIORES
E MELHORES BANCOS.

SÓ O MAIOR GRUPO AUTOMOBILÍSTICO DO
PAÍS PODE OFERECER ESSAS VANTAGENS .

CONSULTEM-NOS !

GRUPO CAO A

Cultura do Seguro - Educar PRA Proteger envolve mais de 30 mil alunos do Estado

Atividades disseminaram a cultura do seguro entre os jovens em formação escolar



Ações do Cultura do Seguro junto aos estudantes da rede estadual de ensino médio.

O programa Cultura do Seguro - Educar PRA Proteger contabilizou a realização de 1.028 palestras para 32.746 alunos de todo o Estado de São Paulo em 2006. As ações junto aos estudantes envolveram o emprego de cartilhas, apresentações explicativas e atividades lúdicas, dentro de um clima que propiciou a troca de idéias e informações. Mais da metade das atividades foram feitas em municípios do interior do Estado, o que demonstra a grande abrangência do programa.

O formato atual do programa, criado pelo Sincor-SP em 1992 com o nome de Cultura do Seguro, é resultado de uma completa reestruturação empreendida em 2005, quando agregou a expressão Educar PRA Proteger. A reelaboração concedeu grande impulso à iniciativa, que passou a ser feita em parceria com o Sindseg-SP – Sindicato das Seguradoras do Estado de São Paulo. “Transformamos o programa em uma ação de educação e cidadania”, conta Cássia Maria Del Papa, vice-presidente do Sincor-SP e diretora estadual do programa, que passou a ser apresentado nas instituições de ensino a partir de março de 2006.

Disseminando a importância da prevenção

Com o novo conceito, as ações passaram a disseminar a cultura do seguro de forma continuada entre os jovens em formação

educacional. O programa destaca a importância de iniciar, desde cedo, um planejamento pessoal e familiar voltado para a vida e o patrimônio, a fim de proporcionar a devida proteção contra os diversos riscos que se apresentam no dia-a-dia.

“Nós focamos os estudantes de universidades e de escolas do ensino médio, públicas e privadas, do Estado de São Paulo. Levamos a eles informações básicas sobre o papel e os benefícios do seguro”, prossegue Cássia. Ela explica que a iniciativa trabalha o lado positivo da atividade, que é a prevenção, combatendo o mito de que o seguro é um mal necessário.

Novidade para 2007

Neste início de 2007, o programa está lançando o primeiro Concurso de Redação Cultura do Seguro para jovens do ensino médio e superior, em todo o Estado. Com o tema “Como proteger a vida e o patrimônio nos dias de hoje”, o concurso tem o objetivo de fazer com que os estudantes expressem suas idéias sobre proteção e cidadania.

“A idéia é que os alunos, após assistirem às palestras, reflitam a respeito do assunto e se sensibilizem para a importância de se prevenir. Suas opiniões a respeito estarão refletidas nos textos que nos serão enviados”, afirma Cássia Del Papa.

O concurso é aberto a todos os estudantes que já assistiram as palestras. As inscrições serão recebidas até o dia 4 de junho. Os interessados podem acessar o site do Sincor-SP: www.sincor.org.br.

Comissão Cultura do Seguro

Para melhorar o desenvolvimento do programa, o Sincor-SP criou um comitê formado por representantes da entidade e do Sindseg-SP, que se reúnem quinzenalmente para discutir e solucionar problemas. A equipe é composta por cerca de 150 pessoas.

ABERTURA DO RESSEGURO


União dos corretores: IRB tem de ouvir o mercado e expandir a escala de produtos

O site Business News Americas divulgou no dia 22 de janeiro matéria sobre a abertura do mercado de resseguro com a opinião de Leoncio de Arruda. Na oportunidade, o corretor de seguros e presidente do Sincor-SP, disse que "a resseguradora federal brasileira, IRB Brasil Re precisa prestar atenção às necessidades do mercado e expandir sua escala de produtos, se pretende competir em um mercado aberto".

A matéria explica que o IRB não oferece resseguro para várias apólices de seguro. "Porém, IRB terá tempo, já que a abertura do setor local de resseguros só acontecerá dentro de 3 a 5 anos, acrescenta.

SEGUROS

Jornal da Tarde

**10 dúvidas sobre seguro
Especialistas explicam questões polêmicas**

Dia 03 de fevereiro o Jornal da Tarde mostrou as principais dúvidas dos segurados em relação à cobertura do seguro de veículos. Leoncio de Arruda deu seu parecer e esclareceu os questionamentos mais frequentes como: "Bebi demais e bati o carro. O seguro cobre?"; "É possível contratar seguro para um carro antigo?"; "É possível fazer seguro de um carro que, por ter sido clonado, teve seu chassi remarcado?"; entre outras dúvidas de consumidores.

Outros especialistas da área também foram ouvidos: Marcelo Sebastião, gerente de Seguro Automóvel da Porto Seguro; Paulo Umeki, diretor de Produtos da Liberty Seguros; Osvaldo Nascimento, diretor da Itaú Seguros; Laur Diuri, superintendente de Sinistros da AGF; e Ricardo Xavier, da Fenaseg.

DISQUE-SINCOR

Jornal da Tarde

**Seguro barato para a educação
Na longa lista dos seguros em conta, o escolar e o educacional, que pesam quase nada na anuidade**

No dia 20 de fevereiro o Jornal da Tarde trouxe uma notícia sobre os diversos tipos de seguros disponíveis no mercado. O destaque foi

a apólice de assistência educacional. A reportagem destaca que o pai "que quiser fazer um seguro individual educacional para o filho pagará entre R\$ 40 e R\$ 100. Vale ligar para 0800-114999 ou acessar o site www.sincorsp.org.br".

CERTIFICAÇÃO DIGITAL


**AC Sincor disponibiliza certificação digital
Novas regras da Receita Federal devem
quadruplicar emissões de certificados**

A obrigatoriedade do uso da certificação digital na declaração do imposto de renda pela pessoa jurídica continuou a ganhar espaço na imprensa.

O site da Revista Clientes SA publicou no dia 05 de fevereiro que o Sincor-SP também é uma Autoridade Certificadora apta para disponibilizar este documento. Leoncio de Arruda salientou que "os responsáveis pelas empresas perceberam a comodidade de ter uma certificação digital que, além de declarar o imposto, torna mais segura a prática de operações como uso da internet banking e compras pela web".

Também foi divulgado que em 2006, a AC Sincor emitiu 347 certificados digitais. Desse total 120 foram para corretores de seguros, tanto para pessoa física quanto jurídica.

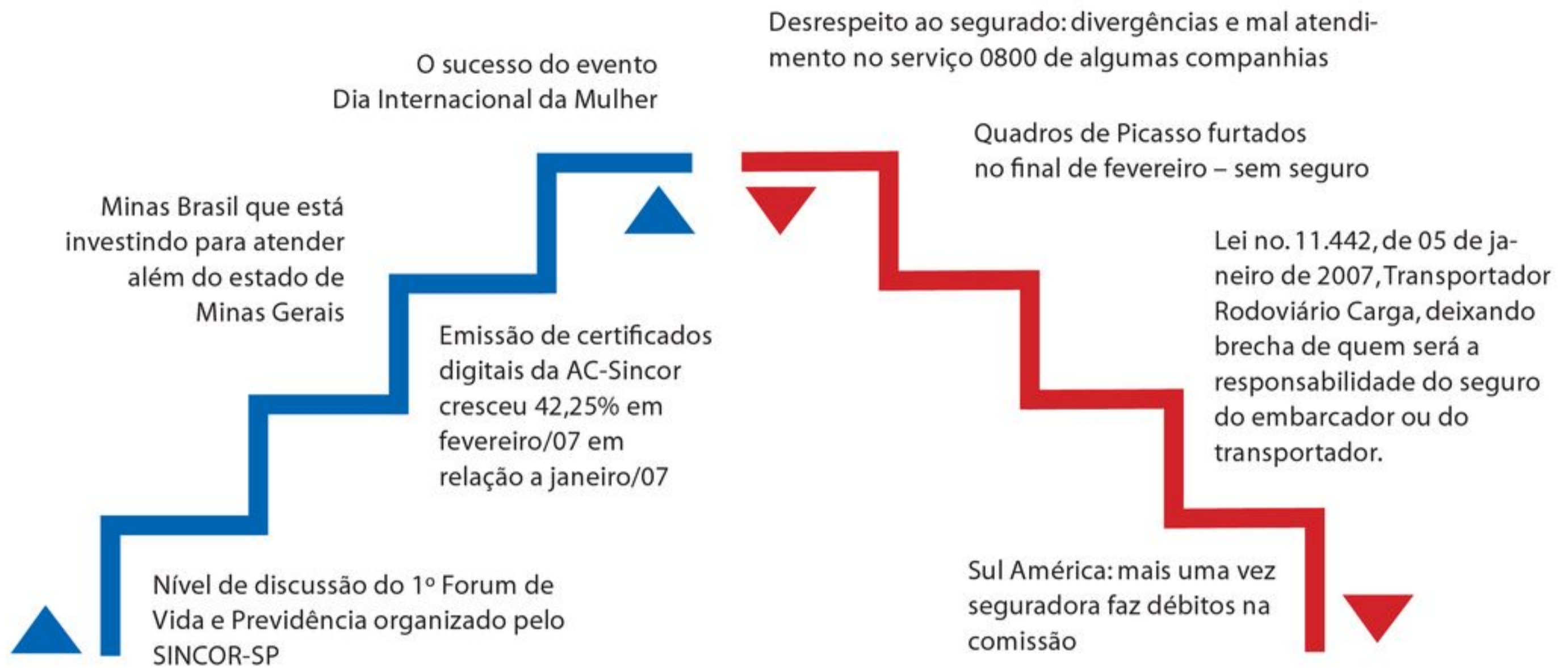
No dia seguinte (06/02), os sites Executivos Financeiros e Portal Fator Brasil também divulgaram notícia sobre o assunto.

EVENTO


Sindicato dos Corretores realizam fórum para setor

O I Fórum de Vida e Previdência realizado pelo Sincor-SP ganhou destaque nos dias 21 e 22 de fevereiro no Jornal da Cidade de Bauru e nos sites do Jornal do Brasil, InvestNews e Yahoo Notícias.

Foram divulgados os palestrantes e profissionais do setor que estarão presentes, além de explicar que o objetivo do evento é "discutir sobre seguro de pessoas e Previdência privada, as adaptações ao novo Código Civil e como ampliar o mercado de vida individual".



Fundo
MAPFRE | INVERSION

Aproveite esta oportunidade imperdível para você e para os funcionários de sua corretora.

**Diversifique seus investimentos.
Invista no MAPFRE Inversion FI Multimercado.**

- **Possui uma das melhores rentabilidades do mercado⁽¹⁾**
Com perfil moderado, sua prioridade é a relação risco x retorno de seus ativos.
- **Você aplica como os grandes investidores**
Este Fundo é gerido pela MAPFRE DTVM – Distribuidora de Valores Mobiliários. Muito mais agilidade e um atendimento adequado ao seu perfil de investimento. E você ainda conta com o Banco Bradesco como custodiante.
- **Você pode investir a partir de R\$ 200,00**
Total flexibilidade para você tomar as melhores decisões.
- **Baixíssima taxa de administração**
Com apenas 1,20% ao ano você tem a assessoria dos melhores profissionais de investimento.
- **Total segurança e tranquilidade**
A MAPFRE Seguros é uma das mais sólidas empresas de seguros do mundo. Possui mais de 65 milhões de clientes em 38 países, com um faturamento superior a 12 bilhões de euros. No Brasil, a MAPFRE atua há 51 anos, tem mais de 100 sucursais e atende a 15 milhões de clientes.

Saiba mais sobre o MAPFRE Inversion FI Multimercado e tome a decisão certa

Acesse: www.mapfredtvm.com.br. Se preferir, ligue 5112-8157.



MAPFRE DTVM, a certeza de um bom negócio.

*Fonte: Gazeta Mercantil



A presente instituição aderiu ao Código de Auto-Regulação da ANBID para os Fundos de Investimento.

(1) A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. ADMINISTRADORA: BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.; GESTORA: MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A; Custodiante, Agente Escriturador e Responsável pelas Atividades de Tesouraria e de Controle e Processamento dos Títulos e Valores Mobiliários: Banco Bradesco S/A; Distribuidor: MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A; Auditor: PriceWaterHouseCoopers Auditores Independentes. Classificação ANBID: Multimercado sem alavancagem, com renda variável. Base Legal: Instrução CVM nº 409 de 18 de agosto de 2004 e alterações posteriores. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. O FUNDO também possui taxa de performance equivalente a 20% (vinte por cento) sobre a rentabilidade que exceder o CDI - Certificado de Depósito Interbancário, sendo o pagamento semestral e o critério de cálculo conhecido como "linha-d'água".

ESPECIAL***O artigo que se segue mostra a indignação de um corretor de seguros que pode expressar a opinião de muitos colegas:***

"O que me levou a escrever esse artigo é algo que realmente nos aflige. Posso dizer até que este caso amedronta a nós corretores de seguros, perante o novo código civil". Este desabafo inicial é do corretor de seguros Cleber Krauss Ferreira, da Gaspar & Krauss Corretora De Seguros Ltda, de Limeira, interior de São Paulo.

O caso é que ele fechou um seguro residencial, junto à Mapfre Vera Cruz Seguradora, com o qual ocorreu um sinistro de incêndio. Segundo Cleber, o episódio foi relatado pela segurada para a seguradora, antes de informar a corretora. Mas assim que a corretora tomou ciência do fato, e iniciou todos os procedimentos pertinentes.

Após a investigação realizada por peritos da seguradora, constatou-se que a segurada havia cometido fraude. Portanto, houve uma negativa no recebimento do sinistro pleiteado por ela que, por um documento preenchido de próprio punho pela segurada, reconhecido firma, a mesma desiste da indenização em detrimento da falta da verdade em seus relatos preliminares.

O caso parecia encerrado. Mas, alguns meses depois, a corretora recebeu uma citação para sua defesa em um processo movido pela segurada. "Nós fomos arrolados junto com a Mapfre como réu no processo", desabafou o corretor Cleber. "Enviamos o documento ao departamento jurídico da Mapfre, pedindo apoio nesta defesa, já que a seguradora também estava envolvida no caso. Mas o departamento jurídico lavou as mãos alegando não ter compromisso em nos defender. A Mapfre iria se defender com seus advogados e nós que procurásemos os nossos defensores".

O caso então foi levado adiante, independente de algum apoio da seguradora. De acordo com Cleber, a corretora procurou seus advogados e os custos iniciais seriam de R\$1.600,00, podendo passar para R\$3.300,00, chegando até R\$10.000,00. "Isso deve ser um alerta. Desta forma, vamos trabalhar para pagar advogados. Precisamos de um apoio do Sincor-SP, não só para orientação, mas para nossa defesa, pois são centenas de negativas diariamente, se todas virarem processos, a classe de corretores de seguros correrá perigo".

Além desta preocupação, Cleber questiona seu envolvimento neste caso: "Se não investigamos e nem temos habilitação para isso, não somos coniventes com os fatos e não somos nós que declinamos o pagamento das indenizações, por que somos réus?". Cleber considera que a seguradora não está praticando parceria. Para ele, o caso deveria ser analisado de outra forma.

Segurado quer saber de quem é a culpa

O Disque Sincor recebeu um manifesto de insatisfação de um segurado com o atendimento oferecido ao sinistro de automóvel pela companhia Azul Seguros.

Segundo relata o segurado, o veículo sofreu um impacto na parte dianteira e foi conduzido até uma oficina da Renault para as providências de reparação. Esta oficina executou os consertos externos no veículo, mas o segurado notou que o mesmo apresentava problemas em relação ao desempenho e falha no motor.

O veículo foi levado novamente à oficina que não está atribuindo os danos mecânicos ao evento, e informou que o vistoriador da Azul Seguros não visualizou corretamente os danos ocasionados pelo sinistro. Em contato com a Azul Seguros, o segurado é informado que a culpa é da oficina Renault por não ter listado corretamente as peças danificadas.

Considerando as ponderações do reclamante, entendemos que é pertinente o reestudo desse sinistro, de forma que possa ficar comprovado ao segurado, por intermédio de vistoria específica por seu acompanhamento e até de um profissional de sua escolha, que os danos do veículo são passíveis de correção ou justificar ao mesmo, deixando claro os reais motivos da não liberação dos consertos.

Resposta da Seguradora

Trata-se de um sinistro atendido em oficina de livre escolha do cliente, onde todos os danos relacionados ao sinistro foram autorizados e o veículo entregue, inclusive efetuamos pagamento à oficina.

O carro retornou para a oficina com problemas no sensor de pressão do ar, porém, sem qualquer relação com o evento e, inclusive, o responsável da oficina em conversa com o perito teria dito que avisara ao cliente que a companhia não pagaria tal peça, mas que deveria nos chamar apenas para ratificar.

Já houve nova vistoria de constatação dos danos reclamados.

Seguradora cobra vistoria improdutiva

O Disque Sincor interveio em um caso com a Bradesco Seguros, no qual o corretor de seguros teve um seguro cancelado por falta de pagamento do prêmio. Entretanto, a Bradesco Seguros debitou da comissão do corretor R\$ 50,00 pela desvinculação do negócio. O fato causou grande descontentamento ao corretor.

Em seguida do cancelamento, o segurado efetivou nova proposta de seguro, cuja apólice foi devidamente emitida e o prêmio pago. Diante de mais este fato, continuamos observando que permanece a política da Bradesco Seguros com as cobranças (vistoria improdutiva), cujo débito na comissão de corretagem do corretor faz concluir que ele tem responsabilidade sobre o risco do negócio, mas não é possível a este atar o segurado ao contrato ou mesmo acompanhar a atividade financeira do cliente por não ter pago prêmio.

Há de considerar que cabe ao corretor de seguros a responsabilidade pela excelência das propostas de seguro intermediadas para que o segurado venha a ter o seu patrimônio corretamente protegido, mas é atribuição da Seguradora prever os riscos do negócio, por encontrar-se na condição de garantidora das apólices emitidas.

Desta forma, o Disque Sincor pediu mais uma análise sobre a questão para que seja reavaliado este procedimento da Bradesco Seguros, de forma que possam ser emitidas tais cobranças, remunerando os corretores pelo seu direito.

Resposta da Seguradora

A proposta em referência de fato foi cancelada por falta de pagamento. O procedimento habitual, que é de conhecimento dos corretores de seguros, é que nestes casos será cobrado R\$ 50,00 a título de cobertura secundária para todas as propostas e vistorias improdutivas, como neste caso. Desta forma, não será possível atender o pleito do corretor de seguros.

Indicadores Econômicos

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul		
IGP-M	0,92%	0,01%	-0,23%	-0,42%	0,38%	0,75%	0,18%		
TR mensal	0,2326%	0,0725%	0,2073%	0,0855%	0,1888%	0,1937%	0,1751%		
Poupança Mensal	0,7338%	0,5729%	0,7083%	0,5859%	0,6897%	0,6947%	0,6760%		
Dólar Venda Final do Mês (R\$)	2,2160	2,1355	2,1724	2,0892	2,3005	2,1643	2,1762		
Receita Brasil Seguros (1)	3,539	2,525	2,968	2,596	3,014	2,839	2,785		
Receita SP Seguros (1)	1,528	1,247	1,403	1,233	1,361	1,376	1,323		
Receita Brasil Auto (2)	1,748	1,237	1,463	1,209	1,429	1,321	1,312		
Receita SP Auto (2)	0,624	0,527	0,612	0,500	0,588	0,555	0,545		
Auto Veículos Produção (3)	195,4	205,5	229,4	204,1	241,6	224,9	222,9		
Auto Veículos Licenciados (4)	132,9	127,9	156,8	131,2	164,1	148,4	165,8		
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Jan/2007	Fev/2007	
IGP-M	0,37%	0,29%	0,47%	0,75%	0,32%	3,85%	0,50%		
TR mensal	0,2436%	0,1521%	0,1875%	0,1282%	0,1522%	2,04%	0,2189%	0,0721%	
Poupança Mensal	0,7448%	0,6529%	0,6884%	0,6288%	0,6530%	8,33%	0,7200%	0,5725%	
Dólar Venda Final do Mês (R\$)	2,1388	2,1742	2,1430	2,1668	2,1380	-8,66%	2,1247		
Receita Brasil Seguros (1)	2,977	2,747	2,883	2,910	3,075	34,858			
Receita SP Seguros (1)	1,403	1,327	1,377	1,387	1,468	16,433			
Receita Brasil Auto (2)	1,418	1,244	1,277	1,236	1,358	16,252			
Receita SP Auto (2)	0,591	0,549	0,537	0,527	0,580	6,735			
Auto Veículos Produção (3)	244,3	204,1	227,4	222,1	189,4	2.611,0	203,7		
Auto Veículos Licenciados (4)	178,5	159,4	175,3	182,7	204,8	1.927,7	152,9		

Fonte e Critérios:

- (1) Receita Mensal (sem VGBl e sem Saúde) (R\$ bilhões). Fonte: Susep
 (2) Receita Mensal (com DPVAT) (R\$ bilhões). Fonte: Susep
 (3) Unidades Mil/Mês. Fonte: Anfavea
 (4) Unidades Mil/Mês. Fonte: Renavan

Imposto de Renda (fev/mar)

Rendimento (R\$)	Alíquota (%)	Deduzir (R\$)
Até 1.313,69	Isento	-
De 1.313,70 até 2.625,12	15,0	197,05
Acima de 2.625,12	27,5	525,19

Outros indicadores

Ufir (extinta em dez/00)	1,7495
Ufesp	14,23
Salário Mínimo	350,00
Teto INSS	2.801,56
Salário- \ Salário até 435,56	22,34
Família / Salário de 435,57 a 654,67	15,74

Calendário de obrigações para março/2007

Dia OBRIGAÇÕES

- 07 FGTS – Fato Gerador: - Fevereiro 2007
 CAGED – Referência: Fevereiro 2007
 DCTF MEMSAL – Fato Gerador: Janeiro 2007
 DACON MENSAL – Fato Gerador: Janeiro 2007
 CÓPIA GPS/INSS – ENVIAR SINDICATO – Ref: Fevereiro/2007
- 09 NOTA: As entidades e sindicatos enviaram ofício ao MPS, solicitando que o prazo de entrega da cópia da guia seja ampliada também, pois a não entrega implica em multa que pode variar de R\$ 95,77 à R\$ 9.576,99.
 IRRF – Fato Gerador: Fevereiro 2007
- 12 GPS/INSS – Fato Gerador
- 15 PIS/COFINS/CSLL fonte – 2ª quinzena Fevereiro 2007
 Previdência Social – Contribuinte Individual e Facultativo
 - Empregado Doméstico
 - Associados de Cooperativas de Trabalho

Dia OBRIGAÇÕES

- 16 RAIS: Fato Gerador; ANO BASE 2006
- 20 PIS/PASEP – Fato Gerador: Fevereiro 2007
 COFINS – Fato Gerador: Fevereiro 2007
- 30 CSLL / COFINS / PIS-RETENÇÃO NA FONTE
 Fato Gerador: 1.a Quinzena de Março/2007
 IRPF – Fato Gerador: Fevereiro/2007
 - Carnê Leão – código 0190
 - Ganhos de Capital – código 4600
 - Ganhos em Bolsa de Valores – código 6015
 IRPJ / CSLL - APURAÇÃO MENSAL
 Fato Gerador: Fevereiro/2007
 IRPJ / CSLL – APURAÇÃO TRIMESTRAL
 Fato Gerador: 4.o Trimestre/2006
 IRPJ - SIMPLES
 Fato Gerador: Fevereiro/2007
 Lucro s/ Alienação de Ativos – código 6297

Tabela de Contribuição dos Segurados Empregados e Trabalhadores Avulsos (fev/março2007)

Faixas Salariais (R\$)	Alíquota para fins de recolhimento ao INSS (%)
Até 840,55	7,62
De 840,56 até 1.050,00	8,65
De 1.050,01 até 1.400,91	9,00
De 1.400,92 até 2.801,82	11,00

Seguro de vida para homens-bomba

Notícia da revista alemã Der Spiegel: "Um importante banco do mundo árabe oferece contas que pagam uma espécie de seguro de vida para as famílias de homens-bomba palestinos." Segundo a matéria da publicação alemã, os homens-bomba podem fazer um "Kit Mártir" antes de se explodirem. O "kit" inclui de certidão de óbito da autoridade palestina até um cartão de conta corrente no Banco Árabe. Agora, advogados norte-americanos tentam bloquear a distribuição do "seguro." "Nosso objetivo é tornar o acesso ao dinheiro mais difícil para eles", afirmou um jurista que representa, nos EUA, 200 clientes que perderam parentes nos ataques terroristas a Israel.

Seguro da Ford com corretores de seguro

Destaque para a promoção da Ford: Você Pode Comprar um Ford Zero. No caso do Ford Eco Sport, o comprador ganha um ano de seguro pago pela Ford. Esta oferta é custeada pelo distribuidor Ford envolvida e operacionalizada pela Willis Affinity Corretores de Seguros Ltda. na condição de corretora ou pela corretora indicada pelo cliente. Os contratos respectivos serão celebrados com a Bradesco Seguros.

SulAmérica usa rádio para vender apólices

O caótico e engarrafado trânsito da cidade de São Paulo foi o meio encontrado pela SulAmérica para aumentar a venda de seguros de carros. A seguradora investiu R\$ 30 milhões na Rádio

SulAmérica Trânsito, que opera na frequência 92,1 FM, com patrocínio exclusivo da seguradora. A meta da seguradora é aumentar sua participação nas vendas de apólices para carros na capital. A rádio foi criada em parceria com o Grupo Bandeirantes de Comunicação. Ela conta com 22 profissionais e dez veículos que vão circular diariamente pelos principais pontos de São Paulo com as informações do trânsito. Os ouvintes também poderão enviar informações das condições das ruas que transitam por telefone ou e-mail.

Clientes podem contar com cobertura de doenças graves

As seguradoras apostam agora em uma nova cobertura para os clientes, para doenças graves. Na nova modalidade, depois de diagnosticada a doença, o segurado já recebe a quantia acordada. Apesar da modalidade já ser comercializada, grande parte das pessoas a desconhece. Basta um diagnóstico, que a seguradora indeniza o valor contratado. A principal vantagem deste tipo de cobertura é o fato da pessoa estar protegida de um "infortúnio da vida". Outra vantagem evidente é com relação ao preço, que depende de cada seguradora. Há descontos para não fumantes e para as mulheres. Os seguros são específicos para cada sexo.

Seguro fiança cresce em São Paulo

O uso do seguro fiança para locação de imóveis cresceu 47% em São Paulo, segundo dados da Lello Locação e Vendas. Em janeiro do ano passado, 475 imóveis estavam alugados na capital por meio do seguro fiança, que dispensa o fiador. Em dezembro, eram 696 imóveis.

ENTRE ASPAS



"Faz parte da política de abrir as portas à exploração de reservas de xisto no país por companhias internacionais com capacidades financeiras e técnicas necessárias para o negócio"

Ministro da Energia da Jordânia, Khalid Shraydeh, que assinou o acordo pela parte jordaniana, durante comunicado oficial depois que a Petrobras assinou acordo para produzir petróleo na Jordânia.

"O Metrô, símbolo de eficiência de gestão pública, tem grandes desafios pela frente e tenho confiança de que, no governo de vossa excelência, a companhia vai continuar correspondendo às expectativas do povo de São Paulo. Agradeço as atenções com que vossa excelência me distinguiu como presidente do Metrô e, por motivos pessoais, peço minha exoneração do cargo de forma irrevogável"

Em carta escrita por Luiz Carlos Frayze David, ex-presidente do Metrô de São Paulo, e enviada a Serra, depois de acertada a sua saída da presidência.

"Estamos engajados em usar tecnologias para a proteção de direitos autorais. É uma das maiores prioridades do Google e deve ser implementado em breve"

Eric Schmidt, diretor-executivo da empresa Google, que pretende colocar filtro antipirataria no YouTube – site público de vídeos na internet. O Google vai utilizar um software da empresa Audible Magic, que emprega um sistema que rastreia sons áudios semelhantes e barra aqueles que têm direitos autorais protegidos.

"O aquecimento do sistema climático é inequívoco. A causa é muito provavelmente humana e o efeito continuará pelos próximos séculos. Como agora é evidente, graças a observações de elevações na temperatura global média do ar e dos oceanos, vasto derretimento do gelo e das neves, e elevação do nível médio do mar em escala global"

Carta de alerta sobre aquecimento global, emitido pelo principal comitê científico internacional encarregado de analisar o problema. O texto ainda diz que o aquecimento global é direto e brutal.

Ituran MeLeva, Ituran Lado a Lado, Ituran AutoSaúde.

O seu cliente muito bem acompanhado.

Muito mais do que líder em monitoramento e recuperação de veículos, a Ituran é uma verdadeira aliada para o dia-a-dia. A única que oferece serviços exclusivos:

MeLeva. Serviço de direcionamento assistido que oferece, via telefone, orientações na cidade: basta ligar, dizer para onde quer ir e ser guiado até o local desejado.

AutoSaúde. Atendimento médico para você e sua família via telefone, e se necessário, o direcionamento de uma ambulância até o local da ocorrência.

Lado a Lado. Funciona como um verdadeiro "Guarda-Costas de plantão" para situações em que o motorista ou seus passageiros se sintam ameaçados. Por exemplo: o carro apresentar defeito durante a madrugada ou ainda a necessidade de percorrer uma rota perigosa.

Por isso, não perca a oportunidade de oferecer o Sistema e todos os Serviços Ituran para seus clientes. Afinal, eles merecem o melhor.

Ituran. Monitoramento e muito mais.

11 3616.9090 | www.ituran.com.br



Ituran



Certificado ISO 9001



Agora você tem
9001 motivos para
escolher Carglass.

A CARGLASS® acaba de ser certificada pelo BVQI, líder mundial em certificações, com a ISO 9001. Esta conquista mostra que os nossos objetivos estão sendo cumpridos: receber os clientes sempre com qualidade, rapidez e eficiência. Agora, você tem mais um ótimo motivo para confiar no nosso atendimento. Afinal, isto tudo comprova algo que você já sabia faz tempo: trabalhamos sempre pensando em nossos clientes.

CARGLASS®. A primeira empresa do segmento com certificado ISO 9001.



Atendimento ao Corretor: 0800 707 8757

www.carglass.com.br